

(IN)SEGURANÇA

Força Tática não tem convênio renovado e está sem operar

A ausência da Força Tática nas ruas de Anápolis há duas semanas tem gerado preocupação entre autoridades e a população. O convênio que mantinha a equipe especializada em operação não foi renovado no início do ano, e a incer-

teza sobre o retorno das equipes segue sem expectativa de ser findada.

Em entrevista DM Anápolis, o vereador Cabo Fred Caixeta (PRTB) criticou a demora na renovação do acordo com a Polícia e disse que os moradores já sen-

tem o efeito da falta do patrulhamento.

A Força Tática é essencial para manter Anápolis como a cidade mais segura do Centro-Oeste – título outorgado pelo portal My Side com base em dados do IBGE e do Ministério da Saúde.

Página 14

Edital para UPA e hospital sairão em breve

O prefeito Márcio Corrêa (PL) prometeu em breve publicar os editais de chamamento para operação da UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio e do Hospital Municipal Georges Hajjar, no Residencial Leblon. As unidades são novas, mas não estão realizando atendimentos. “É toda nossa prioridade. Sairão os editais de chamamento nos próximos dias.” **Página 3**



Começa nova etapa de seleção para empresas de expansão do Daia

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) deu início à segunda fase do processo de seleção de empresas que desejam se

instalar nas áreas remanescentes para a expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). A licitação, que requer a entrega da documentação das indús-

trias interessadas, ocorrerá no dia 11 de fevereiro, às 11h, nas instalações da estatal localizadas no setor Marista, em Goiânia. **Página 15**



Assassinatos em Anápolis caíram mais de 40% no ano passado, destaca PC

Caiu 41,6% o número de homicídios registrados em Anápolis no ano de 2024, em comparação com 2023. O dado foi confirmado pelo Grupo de Investigação de Homicídios (GIH). No ano passado, conforme a corporação, foram 21 assassinatos, ou seja, 15 a menos que o registrado em 2023.

Quando a comparação remonta a 2016, ano mais violento da história do município – com 195 homicídios, o índice é ainda mais expressivo, e a redução chega a 89,23%. Este número é 54% maior que o mesmo registrado até novembro de 2023, quando foram 5.857 vagas formais abertas. O recorde anterior era de 7,8 mil, em 2021. **Página 14**

● Prefeitura promete entrega de uniformes dentro do prazo e com novo item **Pg. 13**

● Politec é viável e há demanda, diz Márcio Cândido em resposta a críticas **Pg. 4**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

SAÚDE

Goiás está a caminho de zerar filas de cirurgias eletivas no SUS

Estado já realizou 338 mil cirurgias pelo SUS e reduziu a fila para 50 mil pacientes com uso de sistema de regulação pioneiro



Novo sistema de regulação modernizou procedimento e permitiu centenas de milhares de cirurgias

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) anunciou que o Estado está próximo de zerar a fila para cirurgias eletivas realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entre janeiro de 2023 e novembro de 2024, foram realizados 338.883 procedimentos, com investimentos que somaram R\$ 4,69 bilhões.

No início de 2023, o Estado implementou o Regnet, Sistema Estadual de Regulação de Cirurgias Eletivas, que unificou as filas municipais e possibilitou um gerenciamento eficiente. Em dezembro de 2022, 125.894 pacientes aguardavam por cirurgias. Com as novas estratégias, essa fila foi zerada, e Goiás conseguiu atender novos pacientes com maior rapidez. Ao final de 2024, o número de pessoas na fila foi reduzido para 50.029, mesmo com a inclusão de novos registros ao longo do período.

O secretário de Saúde, Rásivel Santos, afirmou que os avanços na área são reflexo da mobilização estadual em torno do Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF). "O sistema Regnet permitiu um gerenciamento eficiente das filas, identificando e priorizando pacientes em todos os 246 municípios goianos. Essa inovação foi amplamente elogiada pelo Ministério da Saúde", afirmou.

Entre janeiro e setembro

de 2024, o Estado registrou 56.983 novas solicitações para cirurgias eletivas, totalizando 120.839 pacientes. Nesse período, foram realizadas 104.018 cirurgias, restando apenas 16.821 pacientes na espera ao final do período. Com o uso do Regnet e parcerias firmadas com hospitais privados, Goiás expandiu o programa para 40 municípios, consolidando uma estratégia integrada para acelerar os atendimentos.

METAS

Para 2025, o Estado prepara a implantação do Saúde Integrada de Goiás (Sigo), um sistema que substituirá o Regnet e promete trazer ainda mais eficiência e transparência para o gerenciamento das filas. A superintendente de Regulação e Acesso à Saúde da SES-GO, Lorena Mota, destacou que o Sigo permitirá que pacientes acompanhem, em tempo real, sua posição na fila por meio de um painel no site da SES.

A nova ferramenta será disponibilizada para os 246 municípios goianos e reforçará o compromisso do Estado em zerar as filas de espera por cirurgias eletivas. "A transparência e a agilidade proporcionadas pelo Sigo serão fundamentais para garantir ainda mais eficiência no processo regulatório e ampliar o acesso dos goianos à saúde pública", destacou Lorena.

painel DM

NA JUSTIÇA

Federação Brasil da Esperança denuncia chapas de três partidos por fraude na cota de gênero

A Federação Brasil da Esperança, que tem PT, PCdoB e PV, ingressou com ações contra as chapas de três partidos por suposta fraude na cota de gênero. Os alvos são PSD, União Brasil e Podemos, que teriam se valido de candidatas laranjas para cumprir o mínimo exigido de um terço de candidaturas femininas na eleição proporcional.

Na denúncia contra o PSD, que elegeu Carlim da Feira e Divino do Corinthians a federação encabeçada pelo PT apresentou um extrato que mostra transferências da candidata Graça Arruda para filhos, uma drogaria e casa de produtos agropecuários. Ela obteve apenas 15 votos na última eleição.

No caso do Podemos, cujo mandatário é Reamilton Espíndola, a candidata Soraya Mafra disse em cartório, no ano passado, que foi uma candidata fictícia, somente para atender a cota de gênero. Ela teve somente dez votos e disse que não fez campanha. No União Brasil, que tem na Câmara Wederson Lopes, Sumaya Miguel negou acusações de candidatura laranja.

PAULO DE TARSO



Brasília no horizonte

Questionado sobre a data de repasse para o INDSH, OS que faz a gestão da UPA Alair Maíra de Andrade, o prefeito Márcio Corrêa reafirmou o discurso austero. Ele lembrou que tem feito cortes de gastos, sobretudo com comissionados, e reforçou que buscará recursos de emendas parlamentares no Congresso. O pagamento à OS será executado nesta semana, anunciou. A dívida de dezembro, herdada da gestão anterior, foi repassada para controle interno.

UPA da Mulher

Márcio Cândido, em entrevista ao Painel DM, sobre qual ação espera da gestão de Márcio Corrêa a respeito da UPA da Mulher Anapolina: "Que continue. Ou as mulheres vão ficar sem atendimento?" A unidade, inaugurada em dezembro pela administração da qual Cândido fazia parte, foi fechada no dia 1º de janeiro e ainda não tem data para reabrir. Em 15 dias de funcionamento, foram 3,2 mil atendimentos.

Nome para 2026

Vice-prefeito na gestão de Roberto Naves (Republicanos), Márcio Cândido (PSD) planeja se lançar candidato a deputado estadual em 2026. Ele foi nome de Naves à sucessão em 2024, mas acabou preterido por Eerizania Freitas. Agora, quer aproveitar o espaço para uma liderança evangélica. Parte do segmento diz que sentiu-se alijada após a troca de Cândido pela atual secretária de Sandro Mabel.

Cenário

As primeiras sessões extraordinárias da nova legislatura deram o primeiro retrato da posição dos vereadores perante a administração. Hoje, cinco parlamentares são tidos como oposição e os demais 18 integram a base do prefeito. Domingos Paula (PDT), Rimet Jules (PT) e Luzimar Silva (PP) são os opositoristas mais contundentes e já despertaram reação do grupo governista.

Bloqueado, Rimet afirma que prefeito toma atitudes de 'ditadorzinho' e 'menino mimado'

O vereador Rimet Jules foi às redes sociais e reclamou da fritura que foi feita contra ele. O petista foi um dos parlamentares que votou contra a modificação no regimento interno para permitir que o líder do governo também ocupasse a mesa diretora.

Rimet justificou que a alteração "gera um desequilíbrio nos debates e fere o princípio de paridade de armas" e alegou que, a partir disso, passou a ser alvo de "blogs parceiros" da administração.

No vídeo, o parlamentar destacou que Corrêa terá de enfrentar críticas e conviver com vereadores de oposição. Ele ainda diz que o prefeito tem tomado atitudes de "um ditadorzinho" e de "menino mimado e birrento."



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

UPA E HOSPITAL

Prefeito promete publicação de edital para unidades de saúde

UPA da Mulher Anapolina está fechada desde o dia 1º de janeiro, e Georges Hajjar ainda não começou a funcionar

RAFAEL TOMAZETI

O prefeito Márcio Corrêa (PL) prometeu em breve publicar os editais de chamamento para operação da UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio e do Hospital Municipal Georges Hajjar, no Residencial Leblon. As unidades são novas, mas não estão realizando atendimentos.

A primeira foi inaugurada em meados de dezembro e atendeu por 15 dias. Foram cerca de 3,2 mil atendimentos no período. No dia 1º de janeiro, as portas foram fechadas. A nova gestão alegou que a administração anterior não deixou contrato para os médicos.

O Georges Hajjar, por sua vez, teve sua estrutura entregue no fim de dezembro, mas sem funcionar. O ex-prefeito Roberto Naves afirma que não foi possível colocar o hospital em plena operação pela interferência de Corrêa no processo que contrataria Organização Social para administrá-lo, assim como a UPA da Mulher.

Ao PAINEL DM, o prefeito garantiu uma solução breve para a operação das unidades, mas não detalhou se seguirá o modelo de funcionamento com organizações sociais, que já vigora no município, ou se valerá de outro modelo de contratação.

“É toda nossa prioridade retomar, entendendo as demandas dentro da saúde, da urgência e emergência. Sairão os editais de chamamento nos próximos dias. Estamos readequando algumas instalações que não tinham sido finaliza-



BRUNO VELASCO

Hospital Municipal Georges Hajjar foi entregue no ano passado, mas ainda não está operando

das para ter pleno funcionamento. Sairá o edital para que possa colocar em funcionamento, que é um grande anseio da sociedade”, destacou o chefe do executivo municipal.

A UPA da Mulher Anapolina Jamel Cecílio é um complexo que reúne pronto atendimento e todos os cuidados com a saúde feminina, além da Casa da Mulher, que fornece apoio às mulheres vítimas de violência.

O complexo inteiro tem 2,4 mil metros quadrados e substituiu a estrutura do antigo Hospital Municipal Jamel Cecílio, que foi fechado depois de a edificação ser considerada inadequada pela Vigilância Sanitária. No espaço, as instalações elétricas e hidrossanitárias foram totalmente substituídas.

Foram feitas novas salas, adaptadas às demandas fun-

cionais de uma UPA. Foi realizada ainda a troca integral da cobertura, com o uso de materiais de alta durabilidade e desempenho térmico. Foram construídas e equipadas duas brinquedotecas para receber os filhos das pacientes.

Na Unidade de Saúde da Mulher Dr. Cláudio Paiva, a estrutura tem vestiários, sala de triagem, farmácia, sala de mamografia, sala de psicologia, sala de nutrição, sala de ultrassonografia e oito consultórios médicos.

A ideia original é ofertar consultas ginecológicas clínicas e de alto risco, além de obstetrícia de alto risco, inserção de DIU e todo o planejamento familiar. Dessa forma, ofereceremos psicólogo, assistente social e nutricionista para as famílias. A unidade é ambula-

torial e trabalha com prevenção, consultas de enfermagem e todo o atendimento necessário às mulheres.

CENTRO DE INTERNAÇÃO

O Hospital Municipal Georges Hajjar foi idealizado como centro de internação, vocação que o prefeito Márcio Corrêa indicou que pretende manter. Ele tem estrutura capaz de atender até 96 pacientes, com leitos de enfermagem, de emergência, intensivos e de isolamento.

O hospital tem quatro blocos: de reabilitação, recepção e administrativo, apoio médico e terapêutico, além de uma área externa. A construção contempla sala de triagem, consultórios médicos, de fisioterapia, sala de exames e curativos e sala de prescrição médica.

O Georges Hajjar tem 32 apartamentos duplos hospitalares, 24 leitos para repouso clínico, sala de reabilitação, banheiros e vestiários acessíveis, central de abastecimento farmacêutico, sistema de geradores automatizados, refeitório, área de higienização e estacionamento para ambulâncias e acompanhantes.

PRIORIDADE

Corrêa venceu a eleição no ano passado com a promessa de dar fim aos problemas vivenciados pelos anapolinos na rede de saúde do município. Sua primeira ação anunciada, ao tomar posse, foi a abertura de portas do Hospital Alfredo Abrahão, para pequenas cirurgias e traumas, medida que vinha em implantação desde setembro, quando a Funev assumiu a gestão.

Pouco mais de uma semana depois, foram realizados cerca de 600 atendimentos no local, de acordo com a Prefeitura de Anápolis.

A gestão também afirma que vai zerar a fila de cirurgias eletivas. Na primeira semana de governo, Corrêa se reuniu com a deputada federal Silve Alves (UB) para anunciar uma emenda de mais de R\$ 5 milhões, que seriam destinadas a um mutirão de cerca de 1 mil procedimentos.

A fila, no entanto, é superior ao que o município espera ofertar e, neste caso, o principal critério, conforme divulgado pelo vice-prefeito Walter Vosgrau (MDB), seria o grau de emergência do procedimento.

Vice-prefeito visita Câmara Municipal e reforça diálogo com vereadores

Walter Vosgrau afirmou que deve estar na Casa uma vez por mês para ouvir sugestões e demandas dos parlamentares

DA REDAÇÃO

Um decreto publicado na sexta-feira (10), pelo prefeito Márcio Corrêa (PL), estabeleceu a criação de uma comissão para estudar a viabilidade de um novo concurso público para a Prefeitura de Anápolis.

De acordo com o documento, uma equipe deverá ser formada, com membros de cada uma das secretarias municipais, para, em 90 dias, apresentar ao prefeito as conclusões e propostas para execução do certame.

No relatório deverão estar presentes informações como o número de vagas necessárias em todas as áreas da administração, uma análise da legislação vigente e cálculo dos custos operacionais,



ALLYNE LAIS

Vice-prefeito Walter Vosgrau ao lado do vereador João da Luz (Cidadania), na Câmara Municipal.

além do impacto financeiro das nomeações. O planejamento do concurso também fica a cargo do colegiado.

Se o concurso for adiante, a partir da avaliação da comissão,

um projeto básico precisará ser elaborado para dar sequência ao trabalho e culminar na contratação da empresa responsável pelo certame.

O prefeito, ainda na campa-

nha, afirmou que a realização de concurso público é uma das possibilidades para ampliar o quadro de servidores do município. Hoje, a Prefeitura tem cerca de 7 mil servidores de carreira, a grande maioria lotada nas secretarias de Saúde e de Educação.

Há ainda um total de 1,5 mil cargos em comissão. Estes, todavia, estão com baixo percentual de ocupação, uma vez que Corrêa, num de seus primeiros decretos, exonerou todos e ainda não nomeou sequer 200 para substituí-los. Ele, inclusive, afirmou que o Centro Administrativo funcionará com um terço, ou seja, cerca de 500 comissionados.

Outra medida do prefeito, ainda em 1º de janeiro, foi determinar o retorno de todos os

servidores municipais que estavam cedidos a outros órgãos ou municípios. Muitos já foram novamente cedidos, numa análise que, segundo o chefe do executivo municipal, se dará caso a caso.

Ele disse, porém, que na Saúde e na Educação, pelo déficit de profissionais, pode não haver cessão, para evitar um desabastecimento do quadro de funcionários.

A realização de concurso será uma forma de o prefeito cumprir a palavra e evitar que o número de nomeações para cargos de comissão supere os 500 que ele projetou. Corrêa tem dito que quer otimizar o funcionamento da administração, cortando custos e dando maior efetividade às ações públicas.

OUTRA VERSÃO

Márcio Cândido rebate prefeito e diz que Politec tem viabilidade

Corrêa condenou obra de polo industrial municipal. Ex-vice-prefeito, por sua vez, negou que obra seja 'enganação'

RAFAEL TOMAZETI

Márcio Cândido (PSD), ex-vice-prefeito, negou que o projeto do Polo Industrial e Tecnológico de Anápolis (Politec) seja uma enganação. Nesta segunda-feira (13), em entrevista ao Painel DM, ele rebateu uma declaração do prefeito Márcio Corrêa (PL), que condenou a obra e apontou vários problemas.

O primeiro deles, segundo Corrêa, seria a impossibilidade de se implementar eletricidade. O prefeito afirmou que se reuniu com técnicos da Equatorial, que apresentaram a ele a inviabilidade. Cândido, por outro lado, também cita diversas reuniões com a concessionária, que teria dado garantias e aprovado um projeto elétrico.

"Tive várias reuniões com a Equatorial, inclusive na Secretaria de Indústria e Comércio, depois na própria empresa, ao lado do (ex) vereador João Feitosa. Acertamos tudo. Tem sim viabilidade. Eles nos garantiram isso. Fizemos o projeto elétrico em acordo com o que eles nos pediram", disse.

Cândido também rebateu a declaração de Corrêa sobre a indisponibilidade de água. O ex-prefeito lembrou que o Politec foi pensado para funcionar de forma sustentável, e a produção de água se dará no próprio local. Ele destacou ainda que, exatamente pelo objetivo de promover uma economia sustentável, o distrito está sobre uma área de proteção ambiental.

"O prefeito Márcio Corrêa, com toda certeza, não se intei-rou completamente do projeto. Não houve tempo ainda. O Politec é um conceito de sustentabilidade. É um tripé de desenvolvimento social, econômico e ambiental. É uma área de pre-



Ex-vice-prefeito Márcio Cândido deu outra versão para as obras do Politec e garantiu que há estrutura e demanda para o projeto

servação ambiental. E por isso é sustentável. Sustentabilidade é harmonizar o desenvolvimento. O distrito industrial que nomeamos de Politec está numa área de preservação ambiental e contempla toda essa estrutura para garantir os ciclos naturais. A água vai ser produzida pela própria indústria. Lá é uma área de produção de água. Eu retiro a água da terra, uso, devolvo para a natureza, trato o esgoto e o ciclo continua normal. Lá

não vai ter a interferência direta da Saneago. Isso foi desenhado por um dos nomes que temos mais respeitados na área, que é o Antônio El-Zayek", explicou.

DEMANDA

Corrêa alegou ainda que o Politec não tem demanda e por isso a obra seria enganosa. O prefeito afirmou que, antes de implantar um novo polo industrial, vai trabalhar para melhorar o ambiente de negócios na

cidade e voltar a atrair empre-

sas. O ex-vice-prefeito, porém, garantiu que, quando foi secretário de Indústria, Comércio, Turismo e Modernização - pasta responsável pela implementação do Politec - ouviu as agruras de diversos empresários que solicitavam áreas para garantir a expansão de seus negócios.

"Temos empresas em Anápolis estranguladas. Não conseguem porque não há espaço

físico. Um dos objetivos do Politec é esse. Recebi empresários na Secretaria de Indústria e Comércio em busca de área. Várias empresas, principalmente prestadoras de serviço", destacou.

Cândido apontou ainda que o Politec tem o poder de transformar a região Norte da cidade e de municípios vizinhos, gerando cerca de 5 mil empregos nas indústrias sustentáveis que lá podem se instalar.

"Vai trazer desenvolvimento, mudar a cara da região Norte de Anápolis. Já imaginou o tanto de emprego gerado ali, economia, valores agregados e por aí vai. Traz um desenvolvimento para cidades próximas ao norte, como Jaraguá, São Francisco, Jesúpolis. Traz emprego para as pessoas e faz crescer a região Norte", afirmou.

QUESTIONAMENTO

A área onde começou a ser feito o Politec foi alvo de uma permuta, que garantiu ao município o terreno para a implementação do distrito industrial. Diante da negativa do prefeito em seguir a obra, Márcio Cândido questiona o que o chefe do executivo municipal pretende fazer com a área. Ele ainda indaga se o gestor cumprirá a promessa de campanha de criar distrito industrial municipal em Anápolis.

"O Politec, segundo o prefeito, é uma ilusão. Mas já adquirimos uma área de quase 20 alqueires. O que ele vai fazer com essa área, já que é inviável e ilusão? Segunda pergunta é: nos seus quatro anos de governo, o senhor não vai deixar nenhum distrito para o município de Anápolis? Seguiremos presos ao Daia? E o empresário que está estrangulado, precisando de espaço, vai continuar sofrendo?"

Ex-vice nega que Prefeitura ficou endividada e faz comparação de primeiros dias de gestão

Cândido também critica postura inicial de Corrêa, vê críticas desmedidas e diz que gestor está focado no passado

Márcio Cândido fez críticas aos primeiros dias de Márcio Corrêa como prefeito de Anápolis. De acordo com o vice do ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos), o atual gestor 'está mais preocupado em fazer oposição' a quem deixou o Centro Administrativo Adhemar Santillo do que, de fato, resolver problemas.

"Está muito cedo para a atual gestão fazer oposição à gestão anterior. O sentimento que

tenho é que a atual gestão está mais preocupada em fazer oposição a quem saiu do que entender a máquina e tocar para frente os projetos que a cidade precisa. Todas as falas remetem ao passado", pondera.

O ex-vice-prefeito rebateu ainda a publicação de portais e blogs da cidade de que a gestão anterior deixou R\$ 800 milhões em dívidas na Prefeitura. "Não tem nenhum rombo", asseverou o possedista. "O que fizemos foi

com transparência. O Anápolis Investe, que foi muito publicizado, é fruto de uma operação de crédito", justificou.

Questionado sobre a taxa de juros dos empréstimos realizados pela Prefeitura, Cândido não soube detalhar, mas afirmou que eles estavam "dentro do patamar". As operações, à época, foram autorizadas por maioria de votos da Câmara Municipal e utilizados em obras do Anápolis Investe, que se dividiu em eixos

de educação, mobilidade, infraestrutura, saúde e bem-estar.

Para Cândido, a decisão do prefeito de não dar sequência à construção da Ponte Estaiada Ederval Ramos Caiado é um erro. "As pessoas esperam sentir na pele para dizer se é necessário ou não", disse. Ele lembrou que as obras estão com mais de 40% de execução.

O vice de Roberto Naves ainda fez uma comparação do início da atual gestão com os

primeiros dias de sua administração ao lado do ex-prefeito.

"Em 2017, encontramos várias obras paradas e com problemas de projeto, o que essa gestão não pegou. Precisa pegar os projetos, analisar os contratos. Depois, vai emitir os pareceres. A cidade é dinâmica, não pode parar. A atual gestão não assumiu R\$ 200 milhões em dívidas de precatórios. Nós fomos trabalhar para resolver os problemas."

Goiás aposta em Jair Ventura para voltar a ser campeão

Esmeraldino, maior campeão da história do campeonato goiano, com 28 títulos, não ganha o título desde 2018

ALBERTO CARLOS

O Goiás, maior campeão da história do campeonato goiano, com 28 títulos, não ganha a competição desde 2018. Este é o maior tempo, seis anos, em que o esmeraldino fica sem ganhar o título desde que foi campeão pela primeira vez em 1966.

Apesar de ter investido alto e contratado mais de dez reforços, principalmente no ataque, entre eles Barceló, Arthur

Cafke, Edson Carioca e Esli Garcia, a grande aposta do time para voltar a ser protagonista na competição regional, é a contratação do técnico Jair Ventura.

A equipe foi reforçada também em outros setores como o meio campo com os volantes Juninho, Gonzalo Freitas e o meia Rodrigo Andrade.

O novo técnico Jair Ventura, que fez história em 2024 se sagrando campeão do Goianão com Atlético-GO, retorna ao clube esmeraldino após boa passagem no ano de 2022.

Ao ser contratado, no final do ano passado, Jair Ventura destacou a importância do Goiás e a pressão pelo fato do time não conquistar o

Goianão há sete anos.

“As pessoas não vão esperar nada menos do que isso que você já fez, então eu gosto dessa pressão. Quanto maior o clube, maior a pressão, e quanto maior os feitos que você já fez, mais as pessoas vão te cobrar. Estar pressionado me motiva a buscar grandes objetivos, estádio cheio e grandes jogos são o que eu mais gosto

O Campeonato Goiano começa nesta quarta-feira, 15. 12 clubes estão na disputa que é a 82ª edição do Estadual. Distam o Goianão neste ano a Abecat, Anápolis, Aparecidense, Atlético-GO, Crac, Goianésia, Goiânia, Goiás, Goiatuba, Inhumas, Jataiense e Vila Nova.



Treinador volta a dirigir o Goiás após boa passagem quando comandou o time esmeraldino em 2022

Exército israelense ataca várias posições no Líbano

PATRICK DE NORONHA

No dia 12 de janeiro, a aviação israelense realizou uma série de ataques no Líbano, afirmando que irá “impedir qualquer tentativa de reposicionar ou armar o Hezbollah terrorista, conforme os termos do acordo de cessar-fogo”. Este comunicado foi acompanhado por declarações do ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, que pediu a

suspensão das sanções contra a Síria para promover a estabilização do país.

A Força de Defesa de Israel (Tsaahal) informou que diversas operações baseadas em inteligência foram realizadas contra alvos associados ao Hezbollah no Líbano. Entre as instalações atingidas estavam um local de lançamento de foguetes, uma base militar e rotas ao longo da fronteira sírio-libanesa, utilizadas para o contrabando de

armamentos para o Hezbollah.

Porta-voz da Tsaahal reiterou que “a força continua a trabalhar para eliminar qualquer ameaça ao Estado de Israel e impedirá tentativas de reposicionamento ou armamento do Hezbollah terrorista, em conformidade com o acordo de cessar-fogo”. Até o momento, o Hezbollah não se manifestou sobre os ataques.

CESSAR-FOGO EM RISCO

O canal Al-Mayadeen, conhecido por sua linha editorial favorável ao Hezbollah, destacou que os ataques israelenses atingiram “áreas no sul e na Békaa”, incluindo as cidades de Houmin e Deir Al-Zahrani. O jornal L'Orient-Le Jour também reportou que a aviação israelense atacou “postos de fronteira em Janta e Kasr, na região de Hermel”, além de realizar bombardeios em vales entre Arabsalim, Houmine el-Faou-

qa, Deir el-Zahrani e Roumine, na região de Nabatieh.

Acordo de cessar-fogo entre Israel e Hezbollah, que entrou em vigor em 27 de novembro, está programado para expirar em 26 de janeiro. De acordo com as cláusulas deste acordo, as tropas israelenses devem se retirar completamente das localidades libanesas, enquanto as forças armadas libanesas devem se deslocar para o sul do rio Litani.

Ex-soldado do grupo Wagner tentou entrar nos EUA

PATRICK DE NORONHA

No início de janeiro, as autoridades de fronteira dos Estados Unidos prenderam um homem que tentava entrar no país vindo do México, portando uma quantidade significativa de dinheiro e passaportes da Rússia e do Cazaquistão. O indivíduo, identificado como Timur Praliav, é um veterano do notório grupo Wagner. Em sua mochila, foi encontrado um drone. O que ele planejava? Nos últimos três anos, mais de 2.000 russos têm sido

interceptados mensalmente na fronteira com o México. Além disso, há uma crescente preocupação sobre a presença de espões russos na capital mexicana.

A área conhecida como “El Paso de la Mula”, próxima à cidade texana de Roma, é um ponto onde a travessia do Rio Grande é relativamente fácil. Historicamente, no início do século 19, essa região era utilizada para o transporte de sal até Monterrey. Atualmente, é um caminho comum para migrantes que buscam entrar

nos Estados Unidos. O rio ali tem cerca de 60 metros de largura e é raso o suficiente para ser atravessado a pé.

Em Roma, no dia 4 de janeiro, a patrulha da fronteira americana deteve Timur Praliav. Ele afirmou ser originário do Cazaquistão, conforme consta em seu ato de acusação. Além do passaporte russo, ele carregava 4.000 dólares e 60.000 pesos mexicanos, totalizando aproximadamente 6.685 euros. O drone encontrado em sua mochila não teve seu modelo especificado

pelas autoridades.

Praliav mencionou ser um veterano do grupo Wagner, uma milícia russa anteriormente liderada por Evgueni Prigojine, que morreu em um acidente aéreo em 2023 após tentar um levante contra o regime de Putin. Sua alegação foi corroborada por uma homenagem encontrada em sua página no VKontakte, uma rede social russa, onde uma fundação estatal o reconheceu como ex-combatente. Embora o post não especifique onde ele lutou, confirma

seu serviço nas fileiras do Wagner.

Uma cerimônia em sua homenagem ocorreu em 12 de dezembro de 2024, menos de um mês antes de sua captura nos EUA. As imagens mostram Praliav ao lado de Gulnoer Kulsarina, uma funcionária local da fundação no Bashkirostan. Informações adicionais sobre ele são escassas; sua página no VKontakte contém apenas uma foto postada em 2014, mostrando um SUV branco em uma rodovia com o complexo Nurly Tau ao fundo.

Sucessão familiar no agro exige planejamento

WANDELL SEIXAS

“Sem um planejamento estratégico, o processo de sucessão pode custar de 6% a 8% do patrimônio familiar. Muitas famílias não estão preparadas para essa transição, o que pode gerar incertezas e conflitos até internos”, afirma Rafael Sperotto, advogado especialista em transações internacionais no setor do agronegócio ligado à Ag4UP, em entrevista ao DM.

As empresas familiares no Brasil correspondem a mais de 80% das empresas ativas de acordo com o IBGE e entre essas, 70% chegam à segunda geração, 10% alcançam a ter-

ceira geração e apenas 3% sobrevivem até a quarta geração, isso demonstra a importância de pensar a sucessão familiar como um tema estratégico dentro do planejamento das companhias.

O agronegócio, setor que representa mais de 21% da riqueza econômica nacional, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), enfrenta desafios específicos na gestão da sucessão familiar. “A complexidade dos perfis de investidores, desde pequenos produtores até grandes corporações, exige uma abordagem bem planejada, levando em consideração tanto

os aspectos legais quanto os financeiros e operacionais”, comenta.

Além de minimizar os riscos econômicos da transição, o planejamento sucessório tem papel crucial na preservação do legado familiar e no alinhamento das expectativas entre os herdeiros. “A nova geração, muitas vezes, não deseja seguir os passos dos pais como produtores, optando por serem investidores. Isso exige uma visão adaptativa para a sucessão”, alerta.

Sperotto enfatiza que a sucessão familiar vai além da simples transferência patrimonial, envolve também a trans-

ferência de poder decisório e de responsabilidades dentro da gestão da empresa rural. “É importante que todos os membros da família sejam alinhados em relação às expectativas e à gestão dos bens, especialmente considerando que a terra continua sendo o maior ativo das famílias rurais.”

Com a crescente profissionalização das fazendas e o impacto das fusões e aquisições no setor, uma sucessão familiar ganha importância estratégica. A falta de planejamento pode comprometer o futuro do negócio familiar, responsável por uma parcela significativa da produção de alimentos,

como mandioca (87%), feijão (70%) e pecuária leiteira (60%).

ALINHAMENTO FAMILIAR

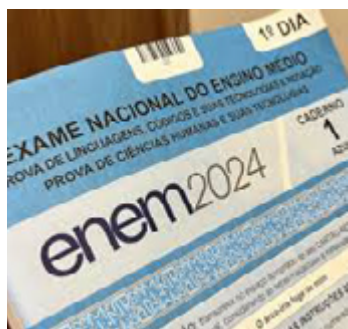
A contratação de consultorias e assessorias especializadas pode simplificar esse processo. Com vasta experiência e conhecimento das questões jurídicas e contábeis envolvidas, essas empresas são capazes de adaptar o plano às especificidades de cada negócio. “A cultura da empresa — seus valores, tradições e características únicas — deve ser preservada ou ajustada conforme necessário, garantindo que uma transição seja suave”, acrescenta



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Merreca

Somente doze alunos conseguiram a nota máxima na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano. O erro só pode estar mesmo no exame, que, ultrapassado, cobra cada vez mais dos alunos, o que não reflete o ensino aplicado no Brasil, principalmente pelas escolas privadas.

O pior

Segundo o Ministério da Educação, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) teve 'o menor número de alunos com nota máxima na redação dos últimos dez anos'.

Zilhões

Ao todo, quase 4,5 milhões de inscrições foram feitas para o Enem deste ano.

Trauma

O Enem hoje mais provoca traumas nos estudantes do que ajuda como ferramenta de seleção de alunos para futuras profissões no mercado de trabalho.

Constante

Goiânia ainda continua sendo uma grande arapuca para se andar de carro, de moto pior, em tempos de chuvas. Perigo constante.

Tragado

As ruas C-190 e C-187, no Jardim América, onde um motociclista foi tragado pela chuva, há dois anos, ainda se revela uma grande perigo.

Conflito

Até agora o governo federal não fez nada para impactar a decisão da Meta, em acabar com checadores de fatos.

Manda

Em outras palavras, o 'ricão' Marck Zuckerberg está mandando no Brasil.

Poderoso

Daqui há alguns dias, quem vai estar mandando no governo brasileiro é o poderoso do X, Elon Musk.

Um casamento que já dura 71 anos de amor e carinho



Em tempo de redes sociais, tempos de muitos conflitos, manter um casamento por cinquenta anos já é uma grande conquista social e matrimonial. No caso do casal Fause Musse e Osirema Maria de Freitas Musse, a coisa é mais séria. Os dois comemoram 71 anos de casados, fora os anos de namoro. Fause já passou dos 90 anos (ele tem 94) e mantém sempre o bom humor, a paciência e a afetuosidade. Osirema, também, acompanha o marido nessa boa trajetória da convivência. Se não fosse isso, lógico, como se aguentar tanto de tempo juntos. A comemoração dos 71 anos aconteceu em família. Contador por formação e administrador nato, Musse já ocupou a Diretoria Administrativa e Financeira do Dermu-Compav, superintendência do Crer e várias outras funções públicas. Um guerreiro, como de diz!

Um bom vice para Ronaldo Caiado

Presidenciáveis, Pablo Marçal e o cantor Gustavo Lima podem estar dando um passo além do que conseguem dar. Marçal quer Gustavo Lima em sua chapa, com certeza, na vice. Gustavo Lima, por sua vez, já anunciou disposto a ser o cabeça. Os dois não têm traquejo, nem experiência política para começar já no último posto. Portanto, um dos dois, poderia ter a humildade e pleitear ser vice do já presidenciável declarado, Ronaldo Caiado, que já se adiantou ao anunciar que será candidato na disputa do ano que vem ao Palácio do Planalto. Caiado já disputou uma vez.



Oferta de 60 vagas de emprego

A rede de lojas Irmãos Soares oferece 60 vagas de emprego para a expansão de suas operações. As oportunidades são para diversos cargos como captador e consultor de vendas, ajudante de estocagem, auxiliar de compras, auxiliar de logística, operador de empilhadeira, fiscal de loja, ajudante de expedição, engenheiro, comprador, etc.

- Oliviero Toscani (foto) não foi só um revolucionário na publicidade, mas, também, um grande fotógrafo e pensador do Século XXI. Sua publicidade-arte para a Benetton deixa saudades.



- Começo do ano vem com um calendário de dívidas. IPTU, IPVA, mensalidades escolares, dívidas de cartões e etc. Para quem sobreviver, que dê graças ao bom Deus.
- Se você gosta de sem graça, começou o BBB25. Uma coisa é mais do que certa: não me convide para assistir.
- As fake news sobre cobrança de taxas, impostos nas transações do PIX, emagrecem a reeleição de Lula.
- 'Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo'. - Romanos 15:13

Vanderlan conversa com Kassab sobre fusão do PSD com o PSDB de Marconi



Vanderlan Cardoso



Gilberto Kassab

REDAÇÃO

O senador Vanderlan Cardoso foi a São Paulo para conversar com o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, sobre a proposta de fusão do partido com o PSDB do ex-governador Marconi Perillo.

Vanderlan quer saber se, no caso de fusão, com quem ficará o comando do novo PSD em Goiás – se com ele ou com Marconi Perillo. Vanderlan é pré-candidato a novo mandato para o Senado em 2026.

As eleições municipais deste ano não favoreceram, em Goiás, o PSD e o PSDB, já que os partidos elegeram poucos prefeitos. O PSD apenas três gestores e o PSDB, sete. Em nível nacional, o partido de Kassab

elegeu maior número de prefeitos, à frente do PL, PT, MDB, Progressistas e Republicanos.

Vanderlan quer permanecer no comando do PSD mesmo que haja a fusão. O dirigente tem tendência de apoiar a candidatura à reeleição de Daniel Vilela (MDB), que vai assumir o governo de Goiás em março do ano que vem.

Se a direção partidária ficar com Marconi Perillo, o cenário político fica alterado, pois o ex-governador já disse que quer concorrer, pela quarta vez, ao Palácio das Esmeraldas.

A decisão sobre fusão do PSD com o PSDB vai ser anunciada em março próximo, de acordo com Gilberto Kassab e Marconi Perillo.

José Luiz Penna é reeleito presidente do PV em meio a protestos e manifestações



José Luiz Penna: desafio de unir o partido

FOLHAPRESS

José Luiz Penna foi reeleito presidente do Partido Verde (PV), sábado (11), durante convenção nacional que ocorreu sob protestos de integrantes da oposição. No comando da sigla há 25 anos, desde 1999, Penna tem enfrentado críticas internas por suposta falta de transparência na condução do partido.

A chapa liderada pelo ex-ministro do Meio Ambiente, Edson Duarte, acusou irregularidades no processo e denunciou atropelos para favorecer a permanência de Penna no cargo. Apesar de conseguir a impugnação de alguns nomes da lista de votação, o grupo opositor não obteve êxito. Penna venceu a disputa com 82 votos, contra 51 de Duarte, garantindo a maioria na composição do Diretório Nacional.

Penna nega as acusações,

enquanto seus aliados classificam a oposição como "pequena, mas barulhenta". A disputa interna reflete a crise enfrentada pelo PV, que perdeu relevância política nos últimos anos. A legenda precisou formar uma federação com o PT e o PCdoB para manter sua atuação no cenário nacional.

O grupo contrário à gestão de Penna avalia que o partido não aproveitou o aumento do debate sobre pautas ambientais para crescer politicamente. No ano passado, em 6 de dezembro, a Executiva do PV convocou às pressas uma reunião para agendar a convenção deste mês, sem a presença de Penna, o que intensificou os atritos internos.

Embora reeleito, Penna encara o desafio de unir o partido e recuperar sua força política, em um momento em que a pauta ambiental ganha cada vez mais destaque no Brasil.

Bancada federal de Goiás usa R\$ 7 mi com cota parlamentar

Marussa Boldrin, do MDB, ficou em primeiro lugar entre os 17 deputados que utilizaram emenda parlamentar

HELTON LENINE

A Câmara dos Deputados desembolsou, em 2024, um total de R\$ 219 milhões em cota parlamentar para todos os deputados titulares e suplentes, sendo que R\$ 6,83 milhões foram para os representantes goianos. Levantamento do Diário de Aparecida, baseado no Portal da Transparência da Casa, mostra que a deputada federal Marussa Boldrin (MDB) liderou os gastos com o benefício entre todos os representantes de Goiás no Legislativo federal.

De janeiro a dezembro do ano passado, a parlamentar utilizou R\$ 509.967,68 da verba destinada ao custeio de despesas do mandato, como propaganda, passagens aéreas e aluguel de veículos.

Marussa gastou a maior parte dos recursos com "Divulgação da atividade parlamentar", com um total de R\$ 337.100. A Câmara dos Deputados registrou 25 pessoas no gabinete de Marussa Boldrin, sendo 14 ativas em 2024.

Em relação às atividades legislativas de Marussa Boldrin, ela apresentou 131 propostas no ano passado, das quais sete foram relatadas. A deputada registrou 86 presenças em plenário e nenhuma ausência justificada, além de uma ausência não justificada. Boldrin utiliza imóvel funcional desde 7 de fevereiro de 2023.

DEFESA DE MARUSSA

Por meio de nota, a assessoria de imprensa da deputada Marussa Boldrin pontuou que ela é uma parlamentar muito atuante nos municípios e durante o ano de 2024 se deslocou para todos os cantos de Goiás e atendeu diversas demandas da população. "Todo esse trabalho segue o princípio da legalidade e publicidade para todos os atos", justifica o comunicado.

Segundo a equipe da deputada, a cota parlamentar foi utilizada para viabilizar o "trabalho intenso da deputada que se faz presente em todas as regiões de Goiás, inclusive na zona rural, público atendido constantemente pela deputada. Vale lembrar que os gastos variam entre os parlamentares devido às diferenças de estratégia, prioridades de atuação e necessidades do mandato. Ela



Marussa Boldrin (MDB)



José Nelto (União Brasil)



Adriano do Baldy (PP)



Dr. Zacharias Calil (UB)



Rubens Otoni (PT)



Glaustin da Fokus (Pode)

segue trabalhando com transparência e muito afinco para todo o povo goiano", conclui o documento.

QUEM MAIS USOU

Pesquisa revela que, entre os dez deputados recordistas de gastos de Goiás, dois são do MDB e dois do União Brasil. Também figuram na lista parlamentares dos partidos Progressistas, PT, Podemos, PSD, PRD e PL - um de cada legenda.

De acordo com o Diário de Aparecida, os cinco deputados federais de Goiás que mais gastaram com cota parlamentar em 2024 foram: Marussa Boldrin (MDB), José Nelto (União Brasil), Adriano do Baldy (Progressistas), Dr. Zacharias Calil (União Brasil) e Rubens Otoni (PT).

VALOR TOTAL

Para o Estado de Goiás, no geral, foram disponibilizados: R\$ 41.300,86. O valor da cota muda de estado para estado porque leva em conta o preço das passagens aéreas até Brasília. Além do salário mensal bruto de R\$ R\$ 44.008,52, os deputados federais contam com auxílio-moradia, diárias para viagens oficiais e demais auxílios trabalhistas.

A cota parlamentar é um benefício dado mensal-

mente aos deputados para custear despesas típicas do exercício do mandato parlamentar, como aluguel de escritório de apoio ao mandato no estado, passagens aéreas, alimentação, aluguel de carro ou combustível. O saldo mensal não utilizado não é acumulável para o mês seguinte e os parlamentares têm até 90 dias para solicitar reembolsos. Dessa forma, os valores gastos apontados neste levantamento, com dados de 2 de janeiro, podem ser alterados, uma vez que os deputados podem não ter declarado os gastos de períodos anteriores.

Segundo o portal da Câmara, cada deputado tem R\$ 125.478,70 por mês para pagar salários de até 25 secretários parlamentares, que trabalham para o mandato em Brasília ou nos estados. Eles são contratados diretamente pelos deputados, com salários de R\$ 1.492,60 a R\$ 17.638,64. Encargos trabalhistas como 13º, férias e auxílio-alimentação dos secretários parlamentares não são cobertos pela verba de gabinete - são pagos com recursos da Câmara.

QUEM É QUEM

Marussa Boldrin (MDB) - R\$ 509.967,68 - produtora rural, engenheira agrônoma formada pela UniRV e mestre em Ciên-

cias Agrárias e Agronomia pelo IFG. Também é membro da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara. Faz parte da Bancada Ruralista.

José Nelto (União Brasil) R\$ 483.962,78 - ex-vice líder do Governo Lula (PT) na Câmara, José Nelto é advogado e foi vereador por Goiânia por três mandatos. Por três vezes consecutivas, também foi deputado estadual. Atuante no interior do Estado com prefeito e vereadores tem uma carreira sólida no Legislativo.

Adriano do Baldy (Progressistas) R\$ 483.279,05 - já ocupou a chefia de gabinete de Sandro Mabel e de Alexandre Baldy, em períodos distintos, de quando os dois eram deputados federais. Tem um trabalho muito focado em atender cidades do interior do Estado, onde tem bases sólidas com prefeitos e vereadores.

Dr. Zacharias Calil (União Brasil) R\$ 472.874,04 - cirurgião pediátrico e foi eleito deputado federal em 2018, sendo reeleito para o próximo mandato. Médico há mais de 40 anos, é conhecido por cirurgias de separação de gêmeos xifópagos. Calil é bolsonarista e atua fortemente em pautas de costumes na Câmara Federal.

Rubens Otoni (PT) R\$

469.068,24 - um dos fundadores do PT em Goiás e está em sua sexta legislatura em Brasília. Ele é o "decano" entre os parlamentares de Goiás no Legislativo federal. Deputado que gosta de trabalhar no interior do Estado, mas sua base principal é a cidade de Anápolis.

Lista completa dos parlamentares: Marussa Boldrin (MDB) R\$ 509.967,68; José Nelto (União Brasil) R\$ 483.962,78; Adriano do Baldy (Progressistas) R\$ 483.279,05; Dr. Zacharias Calil (União Brasil) R\$ 472.874,04; Rubens Otoni (PT) R\$ 469.068,24; Glaustin da Fokus (Podemos) R\$ 460.106,50; Ismael Alexandrino (PSD) R\$ 458.725,93; Magda Mofatto (PRD) R\$ 401.470,70; Célio Silveira (MDB) R\$ 394.798,01.

E ainda: Gustavo Gayer (PL) R\$ 387.887,74. Silvyne Alves (União Brasil) R\$ 384.841,96; Jeferson Rodrigues (Republicanos) R\$ 355.675,58; Lêda Borges (PSDB) R\$ 347.007,38; Flávia Morais (PDT) R\$ 307.553,77; Professor Alcides (PL) R\$ 306.061,83; Deleada Adriana Accorsi (PT) R\$ 298.422,82; Daniel Agrobom (PL) R\$ 174.515,66; Hildo do Candango (Republicanos) R\$ 137.691,10

Emendas avançam sobre Orçamento e consomem até 74% da verba da União

Esporte é pasta sob maior controle do Congresso; emendas bancam mais de 80% do investimento em dez institutos federais de educação

O aumento expressivo da verba destinada às emendas

parlamentares levou deputados e senadores a indicarem até três quartos do orçamento de determinados ministérios do governo Lula (PT) em 2024.

A maior proporção (74%) é a registrada no Ministério do

Esporte, comandado por André Fufuca (PP-MA). A pasta teve R\$ 1,3 bilhão direcionado pelo Congresso.

O levantamento considera recursos discricionários (verbas para custeio e investimen-

tos) que foram empenhados no mesmo ano. O empenho é a etapa que antecede o pagamento.

O Ministério do Turismo, chefiado por Celso Sabino (União-PA), outro nome indicado pelo centrão, vem em segun-

do lugar, com 69%.

Os dados mostram que, além de ter restringido a autonomia do governo, o controle do Congresso sobre orçamento tornou órgãos federais dependentes das indicações políticas.

Seleção de empresas para expansão do Daia tem desconto no valor da área

Terreno deve receber indústrias a partir de 2025, com expectativa de gerar cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos para o estado, informa Codego

REDAÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) lançou o edital da segunda etapa para seleção de empresas interessadas em investir nas áreas remanescentes da expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). A licitação, com a entrega da documentação das indústrias, está marcada para o dia 11 de fevereiro, às 11h, na sede da estatal, no setor Marista, em Goiânia (GO). O desconto no valor do metro quadrado da área pode chegar a 75%.

Após análise dos documentos e o prazo de recurso, o resultado será divulgado no site da Codego com a classificação das empresas participantes, em lista única e por ordem decrescente de pontuação que definirá o percentual de subsídio no valor do terreno, de acordo

com os critérios estabelecidos no edital.

“Desde quando assumimos a Codego, por determinação do governador, abrimos um processo completamente transparente, que chamamos de licitação de áreas. Neste momento, estamos com um edital publicado, o segundo edital do DaiaPlam, e nele estão todos os critérios objetivos para a empresa se cadastrar e se credenciar, inclusive com relação ao preço que ela vai pagar na área. Costumo dizer que as áreas da Codego são uma política de incentivo. O Governo do Estado viabiliza uma área que pode chegar a 10%, 20% do valor de mercado”, explica o presidente da companhia, Francisco Jr.

Titular da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), Pedro Sales reforça a importância da elaboração dos editais com critérios claros e específicos para a seleção de empresas aptas a investir no DaiaPlam. “Todas as investidoras deverão cumprir os requisitos pré-estabelecidos pelo Governo de Goiás, que incluem governança, transparência, pesquisa e inovação, sustentabilidade,

entre outros, para que possam adentrar na área de expansão e fomentar o desenvolvimento econômico e a geração de renda em Goiás”, afirma Sales.

Dentre os critérios de classificação, estão previstos, por exemplo, o multiplicador de impacto no emprego, que determina o impacto provocado no mercado do trabalho, e as variações na renda e na demanda do consumidor; a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG); o prazo em que a empresa pretende fazer o pagamento das áreas; o índice de recuperação de resíduos, considerando os resíduos gerados pelo empreendimento; e a quantidade de material reciclável recuperado; entre outros.

As áreas disponíveis provenientes da expansão do Daia, com 1,7 milhão de metros quadrados (m²) da Plataforma Logística Multimodal (DaiaPlam), devem começar a receber indústrias já em 2025. A expectativa é gerar aproximadamente 20 mil empregos diretos e indiretos para o estado.

Confira todos os detalhes do edital no site: codego.com.br.



Área de expansão do Daia tem 1,7 milhão de metros quadrados e deve começar a receber indústrias neste ano

Goiás criou 22,28% das vagas do turismo brasileiro

Dos 20.892 novos postos de trabalho formais gerados no Brasil no período, 4.656 foram oferecidos em território goiano; desse total, 54% foram ocupados por mulheres

REDAÇÃO

Goiás foi responsável por 22,28% dos novos postos de trabalho gerados no turismo brasileiro em novembro de 2024.

Isso significa que das 20.892 vagas formais do segmento registradas no Brasil, 4.656 estavam concentradas em solo goiano. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/ Ministério do Trabalho) e avaliados pelo Observatório do Turismo Goiano.

A pesquisa também revelou que, em relação ao segmento de Serviços, 15,54% de todas as novas vagas geradas no setor em Goiás foram vinculadas ao segmento de turismo. Do total de vagas formais criadas

em novembro no setor, 54,77% foram ocupadas por mulheres (2.550). Na distribuição por faixa etária, apesar da maior concentração das vagas estar na faixa dos 18 aos 24 anos (1.524), chamou a atenção que 6,72% delas foram destinadas a pessoas com mais de 50 anos (313).

O ranking das cidades goianas que mais geraram oportunidades no turismo inclui: Goiânia (1780); Caldas Novas (331); Anápolis (276); Aparecida de Goiânia (240) e Rio Verde (181).



Turista passeia pelo Jardim de Maytrea, às margens da GO-239, entre Alto Paraíso do Goiás e São Jorge

Goiás Social e OVG abrem inscrições para 4 mil beneficiários

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), iniciou na segunda-feira, 13, as inscrições para o processo seletivo 2025/1 do Programa Universitário do Bem (ProBem). Ao todo, serão ofertadas quatro mil novas bolsas, destinadas a estudantes da primeira graduação em situação de vulnerabilidade social, inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até o dia 24 de janeiro de 2025, exclusi-

vamente pelo site da OVG (ovg.org.br/probem). A divulgação preliminar dos classificados está prevista para o dia 3 de fevereiro. Os estudantes contemplados vão receber o benefício já no primeiro semestre deste ano (2025/1), incluindo o valor da matrícula. Caso o beneficiário já tenha realizado o pagamento à instituição de ensino, o valor será reembolsado.

“Com o Goiás Social e a OVG, temos a alegria de oferecer mais quatro mil novas bolsas do ProBem. Como sempre ressalta o governador Ronaldo Caiado, este é um governo que trabalha para todos, com atenção especial para quem mais

precisa. Por isso, temos esse compromisso de cuidar e oferecer oportunidades de crescimento”, afirma a presidente de honra da OVG e coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado.

Das quatro mil novas bolsas ofertadas, mil serão integrais e três mil parciais. Na modalidade parcial, o benefício corresponde a 50% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 650; na integral, a 100%, com teto de R\$ 1,5 mil. Já as bolsas concedidas aos estudantes de medicina e odontologia têm limites maiores, R\$ 2,9 mil para parciais e R\$ 5,8 mil para integrais.

QUEM PODE PARTICIPAR

Para participar do processo seletivo do ProBem, é necessário residir em Goiás, estar matriculado ou possuir vaga em uma Instituição de Ensino Superior (IES) na modalidade presencial e possuir registro atualizado no CadÚnico, de acordo com os indicativos do edital. A classificação dos candidatos leva em conta o Índice Multidimensional de Carência das Famílias Ampliado (IMC-F-A), que avalia fatores como renda, perfil familiar e condições de moradia.

“Com o ProBem, mais jovens podem ter acesso ao ensino superior, concretizar seus

sonhos e transformar o futuro de suas famílias”, ressalta Gracinha Caiado.

O Programa Universitário do Bem, sancionado pelo Governo de Goiás em janeiro de 2021, já beneficiou mais 46,4 mil pessoas e tem o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento aos mais vulneráveis. A iniciativa representa a oportunidade de acesso a milhares de jovens, em situação de vulnerabilidade social, a bolsas de estudos integrais e parciais para a primeira graduação em Instituições de Ensino Superior privadas ou públicas não gratuitas localizadas no estado de Goiás.

UEG abre inscrições para Vestibular de Medicina 2025, em Itumbiara

REDAÇÃO

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) publicou, na segunda-feira, 13, o edital para o Processo Seletivo Vestibular UEG 2025/2 – Curso de Medicina, com

30 vagas para a Unidade Universitária de Itumbiara. As inscrições podem ser feitas até 13 de fevereiro, exclusivamente pelo site www.vestibular.ueg.br.

A taxa de inscrição é de R\$ 180. O período para solicitação de isen-

ção da taxa de inscrição vai até 22 de janeiro. Podem solicitar a isenção titulares ou dependentes no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou doadores de sangue, medula óssea e leite materno.

O vestibular será realizado em fase única, constituída de prova objetiva, de redação e discursiva específica, no dia 27 de abril, nas cidades Goiânia, Itumbiara e Anápolis. O resultado final do certame será divulgado em 25 de

junho de 2025. Há vagas reservadas ao sistema de cotas, voltadas a candidatos que, comprovadamente, sejam oriundos de rede pública da educação básica, negros, indígenas ou pessoas com deficiência



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Não é bem assim...

A jornalista e colunista do jornal O Globo deu uma nota um tanto distante da realidade goiana, ao dizer que o governador Ronaldo Caiado (UB) estaria se movimentando para lançar Gustavo Lima candidato ao governo em 2026.

Clareza no processo

Já é bem sabido que Caiado prepara o vice-governador Daniel Vilela (MDB) para ser candidato à sua sucessão desde o início do ano de 2023, quando falou claramente deste projeto.

Antecedência

Aliás, Caiado é um político que costuma antecipar todos os seus passos políticos, definindo com muita antecedência seus caminhos eleitorais, como foi a aliança com o MDB, por exemplo.

Novo diálogo

Em tempo, após conversa com o cantor Gustavo Lima, o governador deve ter mais uma conversa com o sertanejo nos próximos dias, desta vez, com a cúpula de seu partido, o União Brasil.

Mudanças culturais

Em geral, grupos derrotados em uma eleição aguardavam 100 dias de governo para iniciar as primeiras críticas a uma administração adversária: mas, agora, a oposição já se movimenta uma semana após os mandatos.

Reflexo

A atuação antecipada de grupos de oposição surge com a facilidade que a internet oferece para que as ações dos novos gestores já estejam sob julgamento em grupos de conversa, como o WhatsApp, por exemplo.

Começaram cedo

Os prefeitos eleitos em 2024, principalmente pela oposição, estão usando com bastante frequência as redes sociais para criticar seus antecessores, algo que pode ter causado essa reação de opositores, antes dos 100 dias de tolerância.

Ritmo frenético

O prefeito Sandro Mabel (UB) impôs um ritmo forte de atuação à frente do executivo, segundo o próprio, dormindo muito pouco e acordando bem cedo: "eu tenho o costume de dormir quase nada, mesmo."

Divisão da direita é um processo natural



As mais recentes pesquisas e os resultados da última eleição municipal mostram que a direita brasileira mantém uma base muito robusta. Além disso, o movimento conservador ganha mais força com a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos e a nova política de moderação das principais plataformas de mídia digital. É praticamente certo dizer que nas próximas eleições presidenciais, o voto de direita será maioria, no entanto, ter mais votos não significa certeza de vitória: e não estamos falando aqui das teses de fraudes eleitorais infantis que atrapalharam a própria direita na eleição passada. O conservadorismo está se dividindo, aliás, em um processo natural. Após uma década de crescimento e desgastes pontuais de sua maior liderança (Jair Bolsonaro), a direita busca alternativas. Os conservadores são mais flexíveis que a esquerda, não se apegando às regras da "jornada do político" - nomes com bom conhecimento já são o suficiente para figurar como potenciais destinos de voto - aí, destaca-se o surgimento de coaches, apresentadores de programa, influencers, cantores e outsiders como lideranças competitivas. É uma característica que subverte estratégias de políticos acostumados a um processo mais tradicional, como, por exemplo, o ex-presidente. Jair Bolsonaro foi eleito em 2018 na onda da mudança, de uma política disruptiva, mas, vale lembrar, ele emergiu do jeito tradicional de fazer política, de organizar alianças e de administrar o poder, durante as três décadas em que exerceu os mandatos de deputado federal. A sua dificuldade em se ajustar à nova política é culpa do ambiente político onde ele foi gestado, talvez, por isso, deixe escapar a eminente divisão de direita.

Para o prefeito Sandro Mabel, a utilização dos corredores exclusivos, por motos, está funcionando

Em entrevista ao jornalista Jackson Abrão, o prefeito Sandro Mabel fez uma avaliação dos primeiros dias de uso, por motociclistas, dos corredores que eram exclusivos do transporte coletivo.

O prefeito está acompanhando o monitoramento desta mudança e os relatórios são positivos, com quase nenhum acidente proveniente deste novo uso dos corredores.

Além disso, o prefeito realça que os motociclistas estão respeitando o limite de velocidade nas vias, um dos itens que mais preocupava os críticos da medida.



Lula e Bolsonaro empatam nas intenções de voto para 26 em cenário com Marçal

Entrada de Pablo Marçal na disputa sugere que ex-coach atrai votos da direita, impactando diretamente o desempenho de Jair Bolsonaro, indica pesquisa; ex-presidente está inelegível até 2030 por decisões do TSE



Lula da Silva (PT)



Jair Bolsonaro (PL)



Pablo Marçal (PRTB)



Ronaldo Caiado (UB)

FOLHAPRESS

Pesquisa divulgada na segunda-feira, 13, pelo instituto Paraná Pesquisas mostra um empate técnico entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa presidencial de 2026, caso o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) participe da eleição. Lula aparece com 34% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro soma 33,9%. Pablo Marçal, que anunciou sua pré-candidatura no dia 8, tem 6,1%.

A entrada de Marçal na disputa sugere que ele atrai votos da direita, impactando diretamente o desempenho de Bolsonaro. O levantamento entrevistou 2.018 eleitores entre os dias 7 e 10 de janeiro, com uma margem de erro de 2,2 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

O cenário sem Marçal, porém, altera a dinâmica da disputa. Bolsonaro alcança 37,3%, enquanto Lula registra 34,4%. Apesar disso, o empate técnico se mantém no limite da margem de erro. No levantamento anterior, divulgado em novembro de 2024, as porcentagens eram semelhantes: 37,6% para Bolsonaro e 33,6% para Lula. O ex-presidente está inelegível até 2030 devido a decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A pesquisa também mediu o desempenho de outros candidatos em ambos os cenários. Com Marçal na disputa, o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) aparece com 11,3%, seguido pelo governador de Goiás, Ro-

naldo Caiado (União Brasil), com 4,7%, e pelo governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), que soma 1,2%.

Sem Marçal, Ciro Gomes passa a ter 11,7% das intenções de voto, e Ronaldo Caiado, 5,4%. Helder Barbalho aparece com 1,4%. A pesquisa indica uma leve redistribuição dos votos entre os concorrentes menores na ausência do ex-coach.

A pesquisa também registra porcentual significativo de indecisos e votos brancos ou nulos. Em cenários com Marçal, 5,6% dos eleitores afirmam que votariam em branco ou nulo, enquanto 3,3% não souberam opinar. Esses números passam para 6,2% e 3,6%, respectivamente, na ausência do candidato do PRTB.

COM MICHELLE

Sem Bolsonaro, que está inelegível, e em um cenário com a ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro (PL), Lula aparece com 34,5% e a mulher do ex-presidente com 20,7%. Ciro Gomes tem 12,9%, Pablo Marçal, 11,5%, Ronaldo Caiado, 6,6%, e Helder Barbalho, 1,6%. Outros 8,4% declararam nenhum, branco ou nulo, e 3,8% não souberam responder.

Já em um cenário com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o presidente tem 35,2%, enquanto o aliado de Bolsonaro, 25,3%. Ciro aparece com 15,2%, Caiado, 7,4%, Barbalho, 1,8%. Outros 10,9% disseram votar em nenhum dos mencionados, branco ou nulo. Já 4,3% não souberam responder.

Caiado e Marçal querem Lima em chapa para 2026; PP cogita Senado

Partidos assediam cantor sertanejo para disputar as próximas eleições; artista pede prazo para definir

UOL NOTÍCIAS

Enquanto o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), tentam atrair o cantor Gustavo Lima para formar uma chapa presidencial, outras siglas acreditam que o nome do sertanejo seria mais promissor para uma vaga no Senado por Goiás.

Presidente do PRTB, Leonardo Avalanche acredita em uma chapa formada pelo sertanejo e pelo ex-coach que disputou a Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal. "Estamos reestruturando o partido em todo o Brasil, construindo candidaturas fortes, trabalhando para unificar o país sem extremismo".

Avalanche cogita duas possibilidades envolvendo Lima. Marçal como candidato à Presidência, e Lima como candidato a vice; e vice-versa. Mas pessoas próximas a Marçal afirmam que ele não aceitaria disputar como candidato a vice.

O presidente do PRTB diz que o partido passa por uma reestruturação por novas candidaturas. "Nessa construção estamos conversando com todos os prováveis candidatos a presidentes da República para tentarmos unificar as candidaturas."

O dirigente fez elogios ao cantor e disse que ambos tem conversado por telefone. "Gusttavo Lima é um exemplo de brasileiro, de origem bem humilde, se tornou o maior artista do Brasil, é um grande empresário e nunca perdeu sua essência", disse. "Uma dobradinha entre Marçal e o Gustavo Lima reforçaria ainda mais a imagem do partido."

FILIAÇÃO AO UB

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) convidou o cantor para se filiar à legenda. "Na sexta-feira, fiquei na fazenda dele das 11h às 18h, e mostrei a ele a necessidade de ele vir ao partido para ter uma estrutura partidária. Ele tem todo o perfil de estar filiado ao União Brasil", disse Caiado ao UOL.

Caiado projeta agenda de viagens com o sertanejo a par-



Ronaldo Caiado (União Brasil)



Pablo Marçal (PRTB)



Gusttavo Lima (sem par)

tir de março. Ele afirmou que propôs ao cantor que ambos começassem uma caminhada pelo país a partir de março — começando pela cidade de Salvador, na Bahia. "Poderíamos ir juntos pelo Brasil, fazer visitas às federações de indústrias. Com uma pauta montada nós iríamos juntos."

ASSÉDIO DO PP

Presidente do PP-PI, o senador Ciro Nogueira afirma que Gustavo Lima seria um nome promissor para disputar o Senado por Goiás. "Há um ano, ele manifestou interesse em disputar o Senado. Ele teria uma eleição muito bem encaminhada", afirma. Em janeiro, o senador conta que recebeu uma ligação do cantor pedindo que avaliasse o nome dele à Presidência.

Cantor chegou a ser indiciado por lavagem de dinheiro e associação criminosa, mas Justiça arquivou o caso. Operação Integration apurava suposto esquema milionário de lavagem de dinheiro de jogos online. Gustavo Lima, que era garoto propaganda de um site de apostas, chegou a ter a prisão preventiva decretada no inquérito, mas ordem foi revogada antes de ser cumprida. Defesa alegava inocência do cantor.

"Ele [Gusttavo Lima] me disse que reduziria muito o número de shows, diminuiria dois fins de semana por mês. Ficou de me dar uma resposta até porque a eleição ainda vai demorar um pouco e ele está entrando agora na política", disse Ronaldo Caiado.

DIVERGÊNCIA NO PRTB

Logo após elogiar a manifestação do cantor sobre estar disposto a se candidatar à Presidência, Marçal anunciou que será candidato pelo PRTB. Na ocasião, ele disse que o partido mudaria de nome e passaria a se chamar "Brasileiro". "A chapa Gustavo Lima e Marçal é vista pelos brasileiros como imbatível e representa os anseios dos eleitores", disse Avalanche.

Integrantes da legenda de Marçal afirmam que não houve unidade em torno do convite do sertanejo para possível chapa presidencial. Uma ala do partido diz que as declarações de Avalanche repercutiram negativamente na sigla. Uma fonte ouvida pelo UOL disse que as bases partidárias não foram consultadas pelo presidente.

Reunião prevista para debater mudança do nome da sigla

deve ter manifestações contrárias a escolha de Avalanche. O encontro previsto para ocorrer no dia 25 tem como objetivo discutir mudanças em curso na sigla —mas presidentes estaduais deverão questionar declarações públicas do presidente nacional da legenda.

Declarações de Marçal e Avalanche desagradaram base bolsonarista dentro do partido nanico. A decisão por uma chapa presidencial de Marçal e Gustavo Lima causou "fraturas" entre lideranças estaduais que apoiam o ex-presidente Bolsonaro. Uma ala do partido afirma que para se candidatar à presidência não é preciso apenas "ter um bom nome, mas contar com o alinhamento estadual".

Cantor sertanejo é bem avaliado para disputa eleitoral

Senador Ciro Nogueira, presidente nacional do Progressistas, teria avisado sertanejo que a disputa para Presidência é "mais ampla" do que para o Senado. O senador diz ter alertado Lima de que seria necessário construir diversas alianças. Entre elas, a mais importante para Lima, segundo Nogueira, seria com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Disse a ele que qualquer candidato que

o Bolsonaro apoiar irá para o segundo turno. Ele me disse que já tinha conversado com Bolsonaro".

Senador terá novo encontro com cantor no fim de janeiro. "Fiquei surpreso na época [em que diz ter sido procurado por Lima], mas para uma eleição para o Senado, ele teria uma viabilidade enorme. Ele tem uma imagem muito boa", diz. "Ele tem todos os requisitos para ganhar as eleições, tem

um perfil de centro-direita, uma proximidade com o ex-presidente e é o artista mais popular do Brasil."

Nogueira pontuou dificuldades caso Gustavo Lima decida se candidatar à Presidência. "Não é uma coisa tão simples ser candidato por partidos maiores, como o Progressistas, como o União. O único partido que está dizendo que quer ele é o PRTB. Mas isso não é algo que se constrói

do dia para a noite, depende da viabilidade e do apoio interno no partido", afirma o senador. Para Nogueira, a manifestação de Gustavo Lima é "muito embrionária". "Tem que ver se isso vai se consolidar".

Anúncio de Gustavo Lima pode mudar planos de Caiado. As ambições do sertanejo colidem com as do principal nome do União Brasil. Caiado disse ao UOL que começou a

montar um programa de governo para se candidatar à Presidência da República em 2026.

Governador afirma que "partido está aberto a nomes" para se candidatar à presidência. "Um partido precisa estar aberto a receber nomes, não se pode engessar uma eleição presidencial a dois nomes. Isso tem estrangulado a presença de novas lideranças, de renovação partidária", disse.

VEM AÍ

Como uma pedra rolante

Um dos filmes mais aguardados do ano, 'Um Completo Desconhecido' ficcionaliza revolução musical encabeçada por Bob Dylan nos anos 1960. Longa traz ator Timothée Chalamet na pele do trovador folk

MARCUS VINÍCIUS BECK

Falam bem poucas de Timothée Chalamet no filme "Um Completo Desconhecido": ficção desfrutável, fácil de assistir, caracterização fiel. Vejo Chalamet encenando a imortalidade. Vamos com calma, porém. Como em qualquer show cover, o material original nos prende.

O filme que emerge daí costuma ser subserviente, acrítico, dissociado da realidade. E, no entanto, muita gente o assiste. Uns até gostam. Regozijam-se. Tem função pedagógica, acreditam. Mas o puxa-saquismo reina ali. Certas passagens biográficas são aniquiladas. Somos acossados por uma indústria cultural inclinada às historinhas adocicadas.

"Um Completo Desconhecido" chega aos cinemas goianos no dia 27 de fevereiro. Dirigida por James Mangold, a película retrata quatro anos agitados da vida de Bob Dylan. O ponto alto, conforme resenhas publicadas na imprensa anglófona, é o show que Dylan fez no Newport Folk Festival em 1965. Ele provocou um abalo sísmico ao usar guitarra elétrica.

Dylan ganhou o mundo com tamanha velocidade que sequer The Beatles conseguiram acompanhá-lo. Se os rapazes ingleses pediam "Help!", o trovador norte-americano dedilhava "Mr. Tambourine Man". Foi preciso que sofresse acidente de motocicleta, em 1966, para que Beatles e Rolling Stones chegassem mais perto dele em termos artísticos.

"Jamais quis ser profeta ou salvador", afirmava o cantor, quando incitado a falar de sua discografia. Diante do rock — auge da beatlemania, começo dos Stones —, não podia continuar sendo aquele cantor folk solitário. Quando aparecera com guitarra elétrica em Newport, muito ousado e estranhamente moderno, foi alvo de chacota dos puritanos.

"Highway 61" resultou digno e, embora lhe lançassem duras críticas, é atemporal. Talvez fosse a maior transformação musical desde "Sagração da Primavera", composição de Stravinsky que causara em 1913 motim no Théâtre des Champs-Élysées. Paris enlouqueceu, mas logo se compreendeu o



Produção estreia nos cinemas goianos no próximo dia 27 de fevereiro

que estava em jogo ali. Houve mais ou menos isso com Dylan.

Aqueles críticos, coitados, nem sabiam que o rock deixava de ser música adolescente. Dylan presenteou os Beatles com seus baseados em 1964. Maconha era comum entre blueseiros e jazzistas. Todos chapavam. Desacelerava-lhes o tempo. A percepção temporal melhorava.

Agora, a canção popular era uma obra de arte em si. Recitava-se mais do que se cantava, como se a melodia precisasse ser demitida. Voz anasalada, peculiar, essa de Dylan. Ao deixar de ser cantor folk para virar roqueiro segurando uma guitarra, o artista atualizava o manual da música pop. Já não mais se fazia necessário um hit

radiofônico de três minutos.

Com seis minutos e treze segundos de duração, "Like a Rolling Stone" foi objeto sobre o qual a pena ensaística do crítico musical Greil Marcus repousara em livro editado no Brasil pela Companhia das Letras. Marcus faz análise metódica dessa canção que se tornou símbolo da contracultura, relacionando-a com momento histórico da política dos EUA.

Mas existem múltiplos Dylans: o poeta vencedor do Nobel da Literatura, o homem religioso, o gênio desencantado e renascido. "Escolher apenas um parece inútil", atesta a jornalista Manohla Dargis, no "New York Times". "Em vez disso, com Chalamet no comando, que, como os outros prota-

gonistas, canta (muito bem) com sua própria voz, mostra a Bob o enigma, um médium que chega do além - isto é, de Minnesota - a um mundo necessitado."

Esse Dylan, "desajeitadamente encantador, por vezes cruel e totalmente desconcertante", escreve versos que são melhores momentos da poesia no século 20. Emoldura-os com ritmos delicados, como um arte-são sensível. Seus refrões apunham nossos ouvidos. Suas letras trazem pautas urgentes. Sua vocalização áspera espalha inquietações de uma geração.

Na prosa libertária de Jack Kerouac — sobretudo no romance "On The Road", editado em 1957 —, Dylan adquiriu coragem suficiente para meter o pé na estrada.

Chegou a Nova York em um dia frio e cinzento de inverno. Pouco tempo depois, já flanava pela boemia do Greenwich Village, onde se encontravam músicos, poetas, escritores, turistas e migrantes.

NOVA YORK

Ali, vemos Robert Allen Zimmerman usando jaqueta marrom, mãos depositadas no bolso da calça e rosto abaixado nas ruas de Greenwich Village. A namorada da época, Suze Rotolo, o abraça. Cumplicidade apaixonada. Essa é a imagem daqueles dias fotografada por Don Hunstein para a capa do disco "The Freewheelin' Bob Dylan", publicado em 1963.

Manohla Dargis diz que a introdução de "Um Completo Desconhecido" é desfavorável. "Você sente a direção de arte", afirma a crítica, acrescentando que as coisas pioram quando Dylan se depara com um músico de rua. Mas a vida começa a melhorar, diz Dargis, quando encontra seu no mundo folk da cidade. Aqui, o ritmo do filme se torna mais atrativo.

Para a jornalista, Dylan viajou "leve", com mochila e violão cujo adesivo colado no instrumento dizia "essa máquina mata fascistas". São as mesmas palavras de seu ídolo, Woody Guthrie. "Bob veio a Nova York, entre outras coisas, para visitar Woody (Scoot McNairy), agora mudo, que está morrendo em um hospital de Nova Jersey."

"Um Completo Desconhecido" se baseia no livro de ficção "Dylan Goes Electric!: Newport, Seeger, Dylan, and the Night That Split the Sixties", escrito pelo guitarrista e historiador de blues Elijah Wald. A obra ainda não foi editada no Brasil. O filme, escrito por Mangold e Jay Cocks, transforma a vida de Bob Dylan em jornada heróica, com desfecho previsível.

UM COMPLETO DESCONHECIDO

Cinebiografia

James Mangold, diretor
Timothée Chalamet
Edward Norton
Elle Fanning
2h20

AQUI E LÁ FORA

Ringo Starr persegue sonho no country em novo álbum

Já foi dito que Paul McCartney e Starr podem fazer qualquer coisa que quiserem, pois mudaram o mundo com suas músicas. Agora, com "Look Up", baterista foi atrás desse desejo de sonoridade querida

THALES DE MENEZES
FOLHAPRESS

Ringo Starr usar um chapéu de caubói na foto estampada na capa de "Look Up", vigésimo primeiro álbum de estúdio de sua carreira solo, não é uma escolha estética. Serve como uma declaração de intenções, pois, aos 84 anos, o Ringo da música country está de volta.

Em março de 1970, duas semanas antes do anúncio oficial do fim dos Beatles, Ringo lançou seu álbum de estreia, "Sentimental Journey", de rock e pop. Apenas cinco meses depois, enquanto os fãs ainda começavam a conhecer melhor seu disco solo, ele lançou mais um, "Beaucoups of Blues". Ninguém entendeu direito o lance, pois era um disco imerso na música country.

Na verdade, o foco ali era o bluegrass, uma variante mais radical do country, gravada exclusivamente com instrumentos acústicos e muito influenciada pelas canções irlandesas trazidas aos Estados Unidos pelos imigrantes. E é novamente do bluegrass que emerge o novo álbum, lançado mundialmente nesta sexta, 10.

Sem um disco que tenha atingido alguma relevância nas últimas décadas, e sem gravar nada desde "What's My Name", álbum com dezenas de convidados no estúdio lançado em 2019, desta vez ele fechou a proposta no retorno à música caipira americana e foi buscar talvez o melhor parceiro possível para a missão: T Bone Burnett.

Guitarrista, compositor, produtor e lenda viva do som de caubói, Burnett chega aos 76



Artista foi processada pelo brasileiro Toninho Geraes

anos tendo lançado há poucos meses um dos melhores álbuns da carreira, "The Other Side", com um punhado de grandes músicas. Mesmo assim, reservou mais de uma dezena de composições novas para abastecer o novo projeto do amigo inglês.

Ele assina nove das 11 faixas de "Look Up", entre elas o primeiro single lançado, "Time on My Hands", canção tocante sobre amores perdidos. As exceções são duas ótimas canções, "You Want Some", balada básica de Billy Swan, e "Thankful", única composição de Ringo no disco, em parceria com Bruce Sugar. Mas, como produtor, Burnett cumpre um outro papel que é talvez mais importante do que escrever o material.

Ele costurou as participações especiais do álbum, colocando Ringo lado a lado com

alguns personagens bem interessantes da música country atual. O principal deles é, sem dúvida, Billy Strings, guitarrista de 32 anos com quatro discos lançados, entre eles o premiadíssimo "Home".

FAIXAS

Strings passa por várias faixas do álbum e, segundo Burnett, teve a tarefa de unir numa só linguagem as ideias bluegrass do produtor com o caráter mais roqueiro de Ringo. E é com Strings que o cantor divide vocais nas duas faixas mais fortes do álbum, "Breathless" e "Never Let Me Go". São clássicos instantâneos do gênero, que se presta perfeitamente para o vozeirão de Ringo. Não exatamente um vozeirão bem educado, musicalmente falando, mas ainda assim uma força sonora incrível.

O disco tem participação de alguns nomes femininos do country, com ótimos resultados. Com a veterana Alison Krauss, que tem uma longa parceria com Robert Plant em vários álbuns e turnês com o ex-Led Zeppelin, Ringo faz a canção que encerra o disco, a já citada "Thankful". Para o blues pesado "Rosetta", ele tem ajuda de Strings e do grupo Larkin Poe, das irmãs guitarristas e cantoras Rebecca Lovell e Megan Lovell.

Mas o brilho feminino maior está com a jovem Molly Tuttle, novo fenômeno country que empresta a voz poderosa a quatro canções do repertório: "Look Up", "I Live for Your Love", "String Theory" e a espetacular "Can You Hear Me Call". Empolgado com a garota, Ringo já a recrutou para a turnê do disco.



DIVULGAÇÃO

Mulher acusa Neil Gaiman de abuso sexual

Acusações de assédio sexual contra o escritor Neil Gaiman se tornaram públicas com o lançamento do podcast "Master", em julho do ano passado, e nesta segunda a revista Vulture publicou uma reportagem extensa na qual reúne relatos de algumas das mulheres que se dizem vítimas do escritor.

Conhecido por livros como "Coraline" e "Deuses Americanos" e pelos quadrinhos "Sandman", Gaiman viu algumas das adaptações de seus livros para as telas serem interrompidas ou canceladas após as alegações serem divulgadas.

Segundo uma das acusadoras, Kendra Stout, ela conheceu Gaiman em 2003 quando tinha 18 anos, enquanto ele autografava exemplares da série "Sandman". Ela aceitou trocar emails com o autor, e eles conversaram ao longo de três anos por mensagens e ligações de vídeo, até que ele foi visitá-la em Orlando, na Flórida.

Os dois dormiram juntos, tiveram relações sexuais e, segundo Stout, quando ela disse que estava sentindo dor, ele respondeu que era porque ela não estava sendo submissa o suficiente. Naquela noite, segundo a jovem, Gaiman praticou sadomasoquismo sem perguntar se ela queria e sem combinar limites ou palavras de segurança. O escritor disse a ela que só sentia prazer dessa maneira desde que foi introduzido à prática do BDSM.

Mas o que Gaiman é acusado de fazer foge da cultura BDSM, que tem suas bases no consentimento e em combinados estabelecidos entre os praticantes. Segundo o podcast e a reportagem, várias vezes o autor não pedia ou não obtinha a permissão das mulheres para tocá-las, penetrá-las ou submetê-las.

PAVLOVICH

A maior parte do texto da Vulture se dedica à história de Scarlett Pavlovich. A aspirante a atriz tinha 22 anos quando conheceu a artista Amanda Palmer, então casada com Gaiman. As duas engataram uma amizade e Palmer ofereceu a Pavlovich um emprego como babá de seu filho.

A jovem aceitou o trabalho, que era dividido entre as casas de Palmer e de Gaiman, que moravam separados. Em sua primeira vez na casa do escritor, Pavlovich e ele ficaram sozinhos quando o filho do casal havia saído para brincar, segundo ela.

Quando anoiteceu, Gaiman sugeriu à jovem usar a banheira que ficava na parte externa da casa enquanto ele fazia telefonemas de trabalho. O que ela não esperava, sempre segundo seu relato, é que ele se juntaria a ela no banho. (Folhapress)

Justiça proíbe música após acusação de plágio

FOLHAPRESS

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) manteve a proibição da utilização, reprodução, edição, distribuição e comercialização da música "Million Years Ago", de Adele, 36, sem a autorização do cantor e compositor Toninho Geraes, 62.

Toninho Geraes abriu um processo de direitos autorais contra Adele, o produtor Greg Kurstin, a gravadora XL Recordings e a distribuidora Universal Music por suposto plágio da canção "Mulheres". O brasileiro pede uma indenização de R\$ 1 milhão.

O TJRJ manteve válida uma decisão de dezembro de 2024, que determinou a retirada de "Million Years Ago" das plataformas digitais. Além de suspender a música, o juiz fixou uma multa de R\$ 50 mil por ato de descumprimento.

No início de janeiro, os advogados de Toninho abriram uma queixa-crime por falsidade ideológica e documental contra Adele, Kurstin e as gravadoras. Segundo o time jurídico, a procuração apresentada pelos advogados dos réus continha "irregularidades" -como "rasuras e entrelinhas inseridas à mão".



DIVULGAÇÃO

Artista foi processada por Toninho Geraes

EDUCAÇÃO

Prefeitura garante uniformes em tempo hábil e entrega de calças

Secretaria de Educação incluirá indumentária para alunos do 6º ao 9º ano; pasta também renegocia contratos de sistemas

EMILLY VIANA

Em entrevista ao DM Anápolis, a secretária de Educação de Anápolis, Adriana Rocha Vilela Arantes, revelou medidas e ações que marcam o planejamento da pasta para o início do ano letivo de 2025. Entre as principais novidades, destaca-se a ampliação dos uniformes escolares e a renegociação de contratos de sistemas herdados da gestão anterior.

Adriana anunciou que os alunos da rede municipal de ensino terão acesso a uniformes escolares com itens adicionais. Além das tradicionais camisetas e shorts, a Secretaria de Educação incluirá calças para estudantes do 6º ao 9º ano, atendendo a uma demanda antiga da comunidade escolar. A iniciativa foi viabilizada por meio de uma parceria com o governo estadual, que permitiu maior economia no processo de compra. "A gente quer ampliar o uniforme, não só a camiseta e o short, mas também comprar calça para o 6º ao 9º ano, que antes não tinha. Como fizemos um montante maior, conseguimos reduzir custos e ampliar os itens", revelou a secretária.

Os uniformes devem ser

entregues aos estudantes a partir de fevereiro. De acordo com Adriana, o prazo de entrega é de 20 a 30 dias após a finalização do contrato com a empresa fornecedora, um processo que está em andamento. Ela reforçou o compromisso de que os novos itens estarão disponíveis no início do ano letivo e incluirão os alunos novatos da rede municipal.

Outro ponto destacado pela auxiliar do prefeito Márcio Corrêa (PL) foi a revisão de contratos firmados na gestão anterior para sistemas utilizados na rede. Um dos casos mais complexos envolve o Educa Anápolis, um programa de ensino complementar que chegou a atender 30 mil estudantes do Ensino Fundamental, tanto nos anos iniciais quanto finais. A plataforma estava em funcionamento desde 2021 e promovia o ensino híbrido como estratégia pedagógica na rede.

"A gente já providenciou, em comum acordo com a empresa, fazendo esse contrato que é um processo contratual. Tem um tempo para isso acontecer. Eles já tiveram aqui. Nesse primeiro momento a gente vai fazer, mas paralelamente vai fechar outras parcerias, também a nível de

rede estadual e federal com o governo estadual e federal, para oportunizar isso. Também da mesma forma a recomposição de aprendizagem aos alunos sem custo", afirmou.

Além disso, Adriana comentou que o contrato vigente do sistema de gestão educacional, que vence em fevereiro, está sendo avaliado para determinar se será mantido ou substituído. Especialistas em Educação consultados pela reportagem temem que a troca do sistema possa afetar o fornecimento de dados locais, condizentes com a demanda e realidade de Anápolis.

Por outro lado, a secretária aponta que o sistema tem recebido críticas de professores e funcionários da rede. Adriana confirmou que a pasta avalia, junto à Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc), a possibilidade de aderir ao Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE). "Então a gente está tentando [verificar] se conseguimos nesse prazo. A gente está revendo ainda, isso ainda está em análise. Paralelamente, a gente está vendo sem dúvida o SIGE com um processo de possibilidade caso esse sistema ele não se complemente", informou.



Com aprovação da lei, estudante não poderão mais utilizar telefones na sala de aula

Lei que limita utilização de celulares nas escolas divide opinião de pais

Restrição foi aprovada pelo Congresso Nacional e já sancionada pelo presidente Lula. Ela atinge escolas públicas e particulares

JANAYNA CARVALHO

Pais de estudantes das redes particular e pública de Anápolis se dividem ao avaliar a lei, sancionada nesta segunda-feira (13) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que estabelece restrições ao uso de celulares e aparelhos eletrônicos portáteis em escolas públicas e privadas da educação básica. A nova regra, aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2024, passa a valer em fevereiro e busca minimizar distrações causadas por esses dispositivos durante as atividades escolares.

A nova lei afetará diretamente a rotina das escolas da cidade, com a proibição do uso não pedagógico de celulares no ensino infantil, fundamental e médio, inclusive durante os períodos de recreio e intervalos. Exceções serão permitidas para situações pedagógicas autorizadas pelas escolas e para casos de emergência, saúde ou acessibilidade. O ministro da Educação, Camilo Santana, presente na cerimônia de sanção da lei, detalhou: "A ideia é que até o quinto ano do ensino fundamental, o uso do celular seja totalmente proibido. A partir do sexto ano, ele será permitido apenas para fins pedagógicos, sob orientação do professor."

A medida já repercute nas escolas de Anápolis. Dilma Oliveira, mãe de dois estudantes do ensino médio na cidade, considera a lei um avanço. "Meus filhos sempre me falaram sobre a dificuldade de concentração com os celulares nas mãos. Em muitas aulas, eles e os colegas acabam se distraindo

nas redes sociais em vez de focar no conteúdo", contou.

Por outro lado, Talyta Almeida, mãe de um aluno do ensino fundamental, expressa sua preocupação: "Embora concorde com o controle do uso, a proibição até mesmo nos intervalos pode ser um exagero. Muitos alunos utilizam o celular para se comunicar com os pais ou para acessar informações importantes", argumentou.

Para o MEC, o impacto positivo da medida é evidente. "O uso de celular na escola tira muito a atenção dos alunos e prejudica tanto o aprendizado quanto a dinâmica da sala de aula. Isso é ainda mais grave em crianças e adolescentes", destacou Santana. O Ministério da Educação informou que está desenvolvendo materiais de orientação e formação para as redes de ensino e escolas, visando à implementação efetiva da norma.

A nova legislação sancionada pelo presidente Lula reforça medidas já existentes em algumas regiões do país. Em Goiás, por exemplo, a Lei nº 16.993, de 10 de maio de 2010, já proibia o uso de telefones celulares em salas de aula das escolas da rede pública estadual. A norma estadual delega às escolas a responsabilidade de definir as medidas disciplinares aplicáveis aos alunos que descumprirem a regra, demonstrando que a preocupação com o impacto dos dispositivos eletrônicos no ambiente escolar não é recente.

Com a nova regulamentação, as escolas terão o desafio de equilibrar a tecnologia como ferramenta pedagógica e a necessidade de manter o foco dos estudantes



JORGE LUIZ

Professor analisa baixo desempenho na redação do Enem e aponta possível relação com tema sobre herança africana

INOPERANTE

Sem novo convênio, Força Tática está fora das ruas há 2 semanas

Renovação de convênio da Força Tática ainda tramita, e município fica sem reforço na segurança

EMILLY VIANA

A ausência da Força Tática nas ruas de Anápolis há duas semanas tem gerado preocupação entre autoridades e a população. O convênio que mantinha a equipe especializada em operação não foi renovado no início do ano, e a incerteza sobre o retorno das equipes segue sem expectativa de ser findada.

Em entrevista DM Anápolis, o vereador Cabo Fred Caixeta (PRTB) criticou a demora na renovação do acordo com a Polícia e disse que os moradores já sentem o efeito da falta do patrulhamento. "Infelizmente houve a não renovação do contrato da força tática que, já desde 2017, foi implantada pelo antigo gestor dessa cidade, do qual teve os índices de criminalidade diminuídos por conta dessa parceria entre a Polícia Militar e a Prefeitura Municipal, mas infelizmente agora tamo vendo aí um final de semana sangrento aqui na cidade de Anápolis", disparou.

Para o vereador, a Força Tática é essencial para manter Anápolis como a cidade mais segura do Centro-Oeste - título conquistado em outubro do ano passado, por meio de informações compiladas pelo portal My Side com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Saúde. "Anápolis não pode ficar à mercê de bandido. O nosso título de cidade mais segura não pode ser perdido", reforçou.

O vereador também men-



BRUNO VELASCO

Renovação de convênio da Força Tática ainda tramita, e município fica sem reforço na segurança

cionou o impacto da não renovação do convênio para os policiais militares que atuavam na Força Tática. "É uma forma de aumentar a renda no final do mês. [...] Então todo mundo tem a ganhar, a cidade ganha, a sociedade ganha e o policial que aumenta ali o seu recurso mensal e que realmente infelizmente já foi prejudicado desde o dia primeiro de janeiro de 2025", lamentou.

Em mensagem direta ao prefeito, Caixeta foi enfático. "Assinar logo o contrato. Renovar o quanto se não puder ampliar, que é uma luta nossa antiga, pelo menos o que era do modelo antes. A cidade de Anápolis clama, a segurança está realmente comprometida com a falta dessas viaturas"

Em resposta à preocupação do vereador e da população, a Polícia Militar de Goiás (PM-GO) enviou nota ao DM Anápolis informando que o convênio "passou por um processo de renovação em decorrência da recente transição no governo municipal". Atualmente, o documento está em fase de análise pela Procuradoria Setorial da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e, após o devido trâmite legal, seguirá para a assinatura do Secretário de Segurança Pública.

Por fim, a PM-GO reforçou "o compromisso com a segurança da população anapolina" e destacou a relevância das ações da Força Tática, que "têm sido fundamentais para a redução dos índices de crimina-

lidade e para o fortalecimento da sensação de segurança no município".

EFETIVO

Caixeta detalhou a atuação da equipe, composta por dez viaturas e trinta policiais com "cursos especializados". "Todos os dias entram trinta policiais nas viaturas [...] Cada viatura, três policiais. Três policiais que fazem um belíssimo trabalho", disse. Ele defendeu a ampliação do efetivo, sugerindo a duplicação do número de viaturas. "Eu acredito que poderia dobrar tranquilamente", projeto.

O vereador argumentou ainda que a Força Tática tem um efeito "ostensivo e preventivo" que inibe a ação de cri-

minosos. "A Polícia Militar em si ela tem o serviço ostensivo e preventivo. Então é pra não acontecer, essa é a função da Polícia Militar, ostensividade com as suas viaturas, com sua presença e prevenção, porque com a ostensividade ou prevenção Garantida. Então infelizmente devido a essa paralisação a criminalidade sabe. Ela sabe. Ela sabe até mais que a gente. Então ela procura saber. Então se não tem polícia o momento de atacar é agora", declarou.

A Força Tática é um dos programas que, conforme indicou o prefeito Márcio Corrêa, devem ser mantidos. Durante a campanha eleitoral de 2024, ele prometeu a criação da Guarda Municipal, que faria o trabalho de segurança patrimonial, o que, de acordo com o então candidato, não inviabilizaria a parceria para segurança ostensiva com o Estado.

Em 2023, uma audiência pública na Câmara Municipal mostrou preferência superior a 70% dos participantes para a manutenção e ampliação da Força Tática em detrimento da criação da Guarda Municipal. A gestão anterior alegava que não seria possível manter o convênio e ainda arcar com os custos de uma nova corporação.

Na última sexta-feira (10), entre os veículos devolvidos ao pátio da CMTT após decreto do prefeito, estavam viaturas da Força Tática. Em vídeo, Corrêa determinou a devolução imediata das caminhonetes para operação.

Número de homicídios tem queda de mais de 40% em 2024, diz polícia

Na comparação com 2016, ano mais violento da história da cidade, redução foi de quase 90%. Delegado destaca resolução

LARA DUARTE

Caiu 41,6% o número de homicídios registrados em Anápolis no ano de 2024, em comparação com 2023. O dado foi confirmado pelo Grupo de Investigação de Homicídios (GIH), da Polícia Civil, e divulgado primeiro pela Rádio São Francisco.

No ano passado, conforme a corporação, foram 21 assassinatos, ou seja, 15 a menos que o registrado em 2023. Quando a comparação remonta a 2016, ano mais violento da história do município - com 195 homicídios, o índice é ainda mais expressivo, e a redução chega a 89,23%.

"Hoje, Anápolis apresenta



Renovação de convênio da Força Tática ainda tramita, e município fica sem reforço na segurança

números aceitáveis, até mesmo em padrões internacionais. Certamente acredito que o trabalho integrado entre as polícias tem sido o diferencial para alcançarmos esse sucesso",

afirmou o delegado, em entrevista à Rádio São Francisco FM.

As estatísticas detalhadas da Polícia Civil mostram a seguinte tendência de queda nos homicídios em Anápolis:

CRIMES FAMILIARES E ELUCIDAÇÃO

Com a diminuição dos homicídios ligados a facções, a Polícia Civil observou que, em 2024, a maioria das mortes violentas foi consequência de desavenças familiares, discussões em bares e outros conflitos isolados. "Verificamos que facas foram utilizadas nesses homicídios não premeditados. Então, em muitos casos, as pessoas tiveram acesso a esse tipo de arma branca em momentos de fúria", explicou o delegado Vander Coelho.

O GIH reportou que mais de 80% dos crimes ocorridos em 2024 já foram esclarecidos, com autoria definida, permitindo a prisão dos responsáveis. "Tivemos também esse número

expressivo em relação à elucidação dos casos de homicídio em Anápolis", firmou Vander Coelho.

Segundo ele, o crime que foi realizado sem a premeditação, como acontece nos casos de arma branca, a autoria é rapidamente revelada. "Eventualmente, testemunhas verificaram e várias prisões em flagrante foram realizadas em 2024, uma vez que esses crimes foram praticados dessa maneira", explicou Vander.

"Dezessete casos desses 21 já foram concluídos e tiveram suas investigações finalizadas. Outros permanecem em andamento e acredito que ao longo de 2025 serão concluídos", completou o delegado.

ECONOMIA

Expansão do Daia entra em nova fase com seleção de empresas

Expectativa é de que o empreendimento atraia indústrias até 2025, criando aproximadamente 20 mil empregos diretos e indiretos

DA REDAÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) deu início à segunda fase do processo de seleção de empresas que desejam se instalar nas áreas remanescentes para a expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). A licitação, que requer a entrega da documentação das indústrias interessadas, ocorrerá no dia 11 de fevereiro, às 11h, nas instalações da estatal localizadas no setor Marista, em Goiânia (GO). As empresas poderão se beneficiar de um desconto de até 75% no valor do metro quadrado da área.

Após análise dos documentos e o prazo de recurso, o resultado será divulgado no site da Codego com a classificação das empresas participantes, em lista única e por ordem decrescente de pontuação que definirá o percentual de subsídio no valor do terreno, de acordo com os critérios estabelecidos no edital.

Segundo o presidente da Codego, Francisco Jr., por determinação do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), foi implementado um pro-



Área de expansão do Daia tem 1,7 milhão de metros quadrados e deve começar a receber indústrias já em 2025

cesso chamado de licitação de áreas. “Neste momento, estamos com um edital publicado, o segundo edital do DaiaPlam, e nele estão todos os critérios objetivos para a empresa se cadastrar e se credenciar, inclusive com relação ao preço que ela vai pagar na área”, explica.

As áreas da Codego são uma política de incentivo,

onde o Governo do Estado oferece áreas com preços significativamente abaixo do valor de mercado, chegando a 10% ou 20% do valor original. Essa medida visa atrair empresas e fomentar o desenvolvimento econômico no estado. Além disso, a Codego também oferece incentivos de até 95% no valor das áreas nos distritos

agroindustriais de Goiás.

O titular da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), Pedro Sales, reforça a importância da elaboração dos editais com critérios claros e específicos para a seleção de empresas aptas a investir no DaiaPlam. “Todas as investidoras deverão cumprir os requisitos pré-estabelecidos pelo Governo de

Goiás, que incluem governança, transparência, pesquisa e inovação, sustentabilidade, entre outros, para que possam adentrar na área de expansão e fomentar o desenvolvimento econômico e a geração de renda em Goiás”, afirma Sales.

Dentre os critérios de classificação, estão previstos, por exemplo, o multiplicador de impacto no emprego, que determina o impacto provocado no mercado do trabalho, e as variações na renda e na demanda do consumidor; a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG); o prazo em que a empresa pretende fazer o pagamento das áreas; o índice de recuperação de resíduos, considerando os resíduos gerados pelo empreendimento; e a quantidade de material reciclável recuperado; entre outros.

As áreas disponíveis provenientes da expansão do Daia, com 1,7 milhão de metros quadrados (m²) da Plataforma Logística Multimodal (DaiaPlam), devem começar a receber indústrias já em 2025. A expectativa é gerar aproximadamente 20 mil empregos diretos e indiretos para o estado.

Governo e OVG lançam novo edital do ProBem e ofertam 4 mil bolsas

Inscrições devem ser feitas até 24 de janeiro, no site da OVG. São 3 mil bolsas parciais e mil integrais nesta edição

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), inicia nesta segunda-feira (13) as inscrições para o processo seletivo 2025/1 do Programa Universitário do Bem (ProBem). Ao todo, serão ofertadas quatro mil novas bolsas, destinadas a estudantes da primeira graduação em situação de vulnerabilidade social, inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até o dia 24 de janeiro de 2025, exclusivamente pelo site da OVG (ovg.org.br/probem). A divulgação preliminar dos classificados está prevista para o dia 3 de fevereiro. Os estudantes contemplados vão receber o benefício já no primeiro semestre deste ano (2025/1), incluindo o valor da matrícula. Caso o beneficiário já tenha realizado o pagamento à instituição de ensino, o valor será reembolsado.

Das quatro mil novas bolsas ofertadas, mil serão integrais e três mil parciais. Na modalidade parcial, o benefício corresponde a 50% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 650; na integral, a

100%, com teto de R\$ 1,5 mil. Já as bolsas concedidas aos estudantes de medicina e odontologia têm limites maiores, R\$ 2,9 mil para parciais e R\$ 5,8 mil para integrais.

QUEM PODE PARTICIPAR

Para participar do processo seletivo do ProBem, é necessário residir em Goiás, estar matriculado ou possuir vaga em uma Instituição de Ensino Superior (IES) na modalidade presencial e possuir registro atualizado no CadÚnico, de acordo com os indicativos do edital. A classificação dos candidatos leva em conta o Índice Multidimensional de Carência das Famílias Ampliado (IMCF-A), que avalia fatores como renda, perfil familiar e condições de moradia.

“Essa iniciativa reafirma o compromisso do Governo de Goiás e do Goiás Social com a educação e a transformação social. Com o ProBem, mais jovens podem ter acesso ao ensino superior, concretizar seus sonhos e transformar o futuro de suas famílias”, resalta Gracinha Caiado.

PROBEM

O Programa Universitário do Bem, sancionado pelo Governo de Goiás em janeiro de 2021, já beneficiou mais 46,4 mil pesso-

as e tem o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento aos mais vulneráveis. A iniciativa representa a oportunidade de acesso a milhares de jovens, em situação de vulnerabilidade social, a bolsas de estudos integrais e parciais para a primeira graduação em Instituições de Ensino Superior privadas ou públicas não gratuitas localizadas no estado de Goiás.

O ProBem também promove o alinhamento às demandas por mão de obra qualificada em todas as regiões do estado. Entre os diferenciais está a abertura de portas para estágios e qualificação profissional por meio do Banco de Oportunidades, que promove a integração ao mundo do trabalho. Além disso, o programa oferece acompanhamento integral à família do bolsista, através da articulação com a rede socioassistencial.

Em caso de dúvidas, o candidato pode entrar em contato com a Central de Relacionamento do ProBem pelos telefones (62) 3270-8500 (para residentes da capital) e 0800 062 9413 (para o interior) ou ainda pelo WhatsApp (62) 9 9641 6090. O atendimento é de segunda a sexta-feira, em horário comercial.



ProBem oferece bolsas em instituições privadas de ensino superior a estudantes que atendem critérios

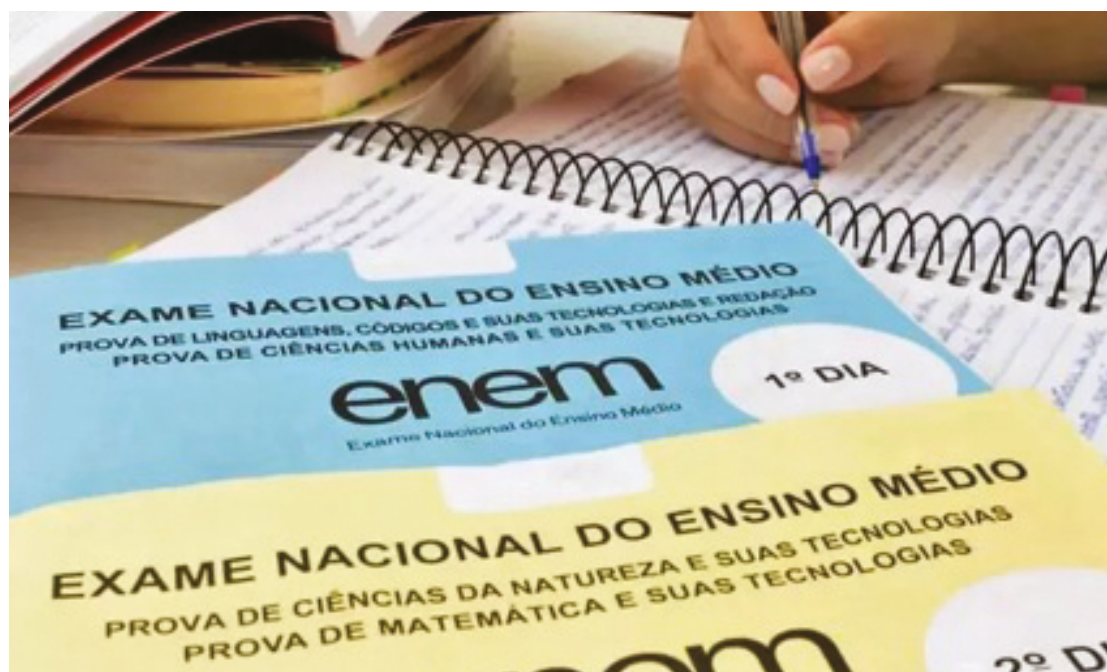
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES E CIVIS DO BRASIL – AMIC, inscrita no CNPJ nº 09.344.130/0001-16, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca a todos os associados para comparecerem à Assembleia Geral, que será realizada no dia 18/02/2025, às 09:00h (nove horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados presentes ou, em segunda convocação, às 09:30h (nove horas e trinta minutos), com qualquer número, na sede da entidade, localizada na Rua 15 de dezembro, nº 135, sala 106, centro, Anápolis (GO), CEP 75.024-070, para deliberarem sobre: 1. Ratificação da assembleia de fundação, abrangência e representatividade; 2. Alteração do estatuto; 3. Deliberar sobre demais assuntos de interesse dos associados. Para tanto, publica-se o presente expediente.

Anápolis (GO), 09 de janeiro de 2025.

Janaína Paula de Freitas
Diretora Presidente

DIEGO CANEDO



Professor analisa baixo desempenho na redação do Enem e aponta possível relação com tema sobre herança africana

PREOCUPAÇÃO

Especialistas lançam alerta após queda de notas 1000 no Enem

Caderno de provas do Enem: redução das notas máximas é uma preocupação e tema pode ter ligação.

EMILLY VIANA

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou que apenas 12 estudantes alcançaram a nota mil na redação do Enem 2024, o menor número em dez anos. Em Goiás, apenas um estudante, da rede privada, obteve a pontuação máxima, enquanto outros 86 candidatos, sendo dez deles de escolas públicas, tiveram notas entre 980 e 1000.

O professor de língua portuguesa Augusto Narikawa analisou os resultados, em entrevista ao DM Anápolis, e apontou possíveis relações entre o tema da redação e o baixo desempenho dos estudantes. O especialista argumentou que o racismo estrutural presente na sociedade brasileira pode ter dificultado a abordagem do tema da redação, que foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil", por parte dos estudantes.

"Falar a respeito do racismo que está tão embrenhado dentro dos processos sociais da cultura brasileira em um racismo estruturado que muitos não querem discutir. Enfim, isso faz com que nós repensemos muitas coisas e repensemos também que é necessário cada vez mais políticas públicas que possam favorecer nesse sentido", defendeu.

Narikawa defendeu a importância de se discutir temas que geram reflexão sobre a sociedade. "Há tantos elementos que precisam ser discutidos, mas acredito que a avaliação mais adequada sobre o exame do ano passado é

que precisamos repensar muitas coisas no Brasil, inclusive pontos que não são abordados muitas vezes ou que geram polêmica, mas que fazem, trazem de maneira geral a reflexão sobre a sociedade e sobre o contexto social ao qual nós estamos inseridos", concluiu.

CRITÉRIOS

O professor avaliou, ainda, os critérios de avaliação na construção de um texto de redação avaliado pela banca. "Esses critérios todos são muito importantes, tais quais adequação à norma da língua portuguesa, à norma culta da língua portuguesa, a coesão e coerência, proposta de intervenção. A redação segue ao padrão de dissertação argumentativa, enfim, são esses critérios basicamente que norteiam todo o processo e que fazem com que a redação ela tenha um sentido maior", explicou.

O professor também chamou a atenção para os desafios da interpretação de texto e da adequação à norma culta, que podem ter influenciado o desempenho dos alunos. "É extremamente difícil tirar mil até porque existem as questões de ortografia, adequação à norma culta e isso vem sentindo desde a pandemia um problema crônico de interpretação de texto, às vezes a visão que os alunos estão saindo do ensino médio, eles não estão ainda preparados e isso me deixa muito preocupado, né, porque a ideia de interpretação de texto básico faz com que também eu tenha argumentos, a leitura é importante para que eu possa ter argumento e sustentar uma tese dentro dessa

redação", alertou.

É importante destacar que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela prova, implementou mudanças nos critérios de correção da redação do Enem 2024, no sentido de combater o uso de modelos pré-prontos e repertórios forçados. A medida visa garantir a originalidade e a autenticidade das redações.

BALANÇO

O Enem 2024 registrou um aumento no número de participantes e uma queda na taxa de abstenção. No ano passado, 3,9 milhões de estudantes fizeram o exame, contra 3,3 milhões em 2023. A taxa de abstenção foi de 39,1%, a menor desde 2009.

Por outro lado, o resultado médio da prova em 2024 foi de 546 pontos, três pontos a mais do que no ano anterior. Em coletiva de imprensa, o ministro da Educação, Camilo Santana, avaliou o resultado como positivo em virtude da maior participação dos estudantes. "Quando gente aumenta o número de alunos, consequentemente tem uma tendência de diminuir a média, mas nós aumentamos", disse o ministro.

Além do acesso às universidades públicas por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de privadas brasileiras pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o Enem também é utilizado como forma de ingresso em instituições de educação superior portuguesas.

Estado registra queda em números de mortes e acidentes de trânsito

Estudo do Detran mostra que houve recuo de 5,8% no total de vítimas fatais. Todavia, estatística ainda é elevada

REDAÇÃO

Levantamento preliminar realizado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-GO) revela tendência de queda no número de sinistros em Goiás. No ano passado foram registrados 100.977 acidentes. Já em 2023, foram 1.956 a mais, totalizando 102.933 ocorrências.

O recuo do número de sinistros (1,9%) teve impacto na preservação da vida. Em 2023, o trânsito fez 1.084 vítimas fatais no Estado. No ano passado ocorreram 1.021 mortes, ou seja, foram preservadas 63 vidas. A redução do número de mortes foi de 5,8%.

O trânsito de Goiânia também acompanhou a tendência apesar do desligamento dos equipamentos de controle de velocidade por quase sete meses. Os sinistros na capital recuaram 1,2%. Enquanto em 2023 aconteceram 37.153 ocorrências, no ano passado foram 36.695. Já o número de mortes caiu de 160 em 2023 para 148 em 2024.

De acordo com o presidente do Detran-GO, Delegado Waldir, os números devem ser visto com otimismo e atenção. "Vimos uma tendência de melhoria, mas não podemos perder o foco. No passado, Goiás chegou a registrar quase duas mil mortes no trânsito por ano. Os números recuaram, mas ainda são mais mil pessoas mortas. Isso não é tolerável", enfatiza. Ele argumenta que o aumento na fiscalização e a intensificação das campanhas educativas estão diretamente ligadas à queda do número de sinistros e mor-

tes.

Para manter a tendência de queda nos números de sinistros e mortes no trânsito, o Detran-GO irá intensificar os trabalhos de educação fiscalização e engenharia de trânsito. A autarquia fortaleceu as parcerias com a Polícia Civil, Militar, Guarda Civil Metropolitana, Polícia Rodoviária Federal e agentes de trânsito.

Nesse caminho, brevemente, irá inaugurar uma Delegacia de Trânsito na sede do Detran-GO. "Não temos um quadro próprio de agentes, então, vamos estreitar os laços com as forças de segurança, oferecendo insumos, equipamentos e ampliando convênios para que possamos levar a Balada Responsável para todo Estado", afirma Delegado Waldir.

Além da fiscalização, o Detran-GO auxilia as prefeituras na implantação de sinalização horizontal e vertical em todo o Estado, por meio do programa Sinaliza Goiás. No ano passado, foram implantados 224.279 metros quadrados de sinalização horizontal e 4.468 unidades de sinalização vertical.

Para completar o tripé da segurança viária, o Detran-GO vai continuar investindo em campanhas educativas de impacto e em ações como Detranzinho, palestras em empresas e oferecendo treinamentos e cursos por meio da Escola Pública de Trânsito. Uma novidade para este ano, será a implantação de uma Cidade de Trânsito, dotada de toda a estrutura para receber crianças e jovens com atividades de sensibilização pela construção de um trânsito mais humano.



Entrada do Detran, em Goiânia. Dados mostram que mortes por trânsito em Goiás tiveram queda